

Índice

1-	Corpos Sociais	. 6
2-	Introdução ao Relatório de Atividades	. 7
3-	Apresentação	. 8
4-	Centro Português do Surrealismo	13
	4.1- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato	15
	4.2- Cartão «Amigo CPS»	16
5-	Museu	18
	5.1- Estudo e investigação	19
	5.1.1- Avaliação diagnóstica de serviços educativos: o caso da Rede	
	de Museus de Vila Nova de Famalicão	19
	5.1.2- Museu de Arte Moderna e Contemporânea: Surrealismo	
	(e não só)	19
	5.1.3- Eventos	20
	5.1.4- Atividade editorial	24
	5.1.5- Cooperação científica	25
	5.1.5.1- Empréstimos	25
	5.1.5.2- Inquéritos por questionário	28
	5.2- Incorporação	29
	5.2.1- Doação	29
	5.3- Inventário e documentação	30
	5.4- Conservação e segurança	31
	5.5- Interpretação e exposição	31
	5.5.1- Exposição permanente	31
	5.5.1.1- Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade	32
	5.5.1.2- Espaço Cruzeiro Seixas	33
	5.5.1.3- Espaço Fernando Lemos	33
	5.5.1.4- Espaço Julio	34
	5.5.1.5- Espaço Mário Cesariny	35
	5.5.2- Exposições temporárias	35
	5.5.2.1- Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge	35
	5.5.2.2- Só a imaginação transforma	37
	5.5.3- Exposições itinerantes	38
	5.5.3.1- Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho	38
	5.5.3.2- Cruzeiro Seixas – ao que encontrei tanto e tanto	
	acrescentei	38

	5.6- Educação	39
	5.6.1- Documentação	39
	5.6.2- Visitas orientadas	40
	5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica	41
	5.6.4- Sábados em Família	42
	5.6.5- Atividades online	43
	5.6.6- Parcerias	44
	5.6.6.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de	
	Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)	44
	5.6.6.2- Fundação Cupertino de Miranda e a Rede de Museus	
	de Vila Nova de Famalicão	45
	5.6.7- Eventos	47
	5.7- Outras ações	48
6-	Torre Literária	52
	6.1- Apresentação	52
	6.2- Exposição permanente	52
	6.2.1- Acesso à Torre	54
	6.2.2- Avaliação do espaço expositivo	55
	6.2.3- Audioguia	56
	6.2.4- Visita orientada	56
	6.3- Livro	56
7-	Biblioteca	58
	7.1- Instalações	59
	7.2- Gestão de informação	59
	7.2.1- Informatização	59
	7.3- Aquisições	60
	7.3.1- Política de aquisições por compra	60
	7.3.2- Aquisições por oferta	61
	7.4- Utilizadores	61
	7.5- Atividades Culturais: exposições	63
8-	Cupertinos	64
	8.1- Internacionalização	66
	8.2- Concertos realizados pelos Cupertinos	68
	8.3- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	69
	8.4- Audições 2020	70
	8.5- Lançamento do 2.º CD dos Cupertinos	71
	8.6- Nomeação Play Prémios da Música Portuguesa	72
	8.7- Destaques de Imprensa	73
9-	Cirlos de Música e Poesia	76

10- Auditórios	79
11- Livraria	81
11.1- Parcerias Editoriais	81
11.2- Edição Gráfica	84
12- Beneficência: Ação Social	85
12.1- Atribuição de subsídios pecuniários	86
12.2- Prémios de mérito académico e outros	86
12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	87
124- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	87
13- Comunicação e Divulgação	89
13.1- Materiais gráficos	89
13.1.1- Exposições	89
13.1.2- Torre Literária	89
13.1.3- Mário Cesariny – Encontros	90
13.1.4- Ciclos de Música e Poesia	90
13.1.5- Serviço Educativo	90
13.2- Redes Sociais	91
13.2.1- Facebook	91
13.2.2- Instagram	94
13.2.3- Twitter	96
13.2.4- Linkedin	97
13.2.5- Youtube	97
13.3- Newsletter	98
13.4- Atividades de Investigação	99
13.4.1- Museum Week	100
14- Receitas ao abrigo do Mecenato Cultural e Social	101
14.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais	101
14.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência	101
14.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos	103
14.3.1- Apoios financeiros	103
14.3.2- Donativos	103
15- Recursos Humanos	104
15.1- Quadro de Pessoal	104
15.2- Formação Profissional	104
15.3- Acolhimento de estágios profissionais e curriculares	107
15.3.1- Estágios profissionais	107
15.3.2- Estágios curriculares	107
16- Outros	109
16.1- Investimento no Porto: Casa Rosa Boutique Hotel	109

	16.2- Obras de Remodelação do Edificio-Sede da Fundação Cupertino	
	de Miranda	110
	16.3- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	111
17-	Atividade económica e financeira	112
18-	Gestão dos riscos financeiros	114
19-	Perspetivas futuras	116
20-	Eventos subsequentes	117
21-	Contas do Exercício	119
	21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020	121
	21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31	
	de dezembro de 2020	122
	21.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de	
	dezembro de 2020	123
	21.4- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no exercício	
	Findo em 31 de dezembro de 2019	124
	21.5- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de	
	dezembro de 2020	124
	21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em	
	31 de dezembro de 2020	124
22-	Relatório de Auditoria às Contas	144
23-	Parecer do Conselho Fiscal	145

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*Daniel Pinheiro da Silva
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
José Alexandre Gonçalves de Oliveira
José Henrique Eiró Carvalho
Manuel António Carvalho Gonçalves

Conselho Executivo

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
João Luís Pinheiro Guimarães
Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Conselho Fiscal

António Jorge Pinto Couto - *Presidente*Paulo Alexandre Matos Cunha
João Jorge de Oliveira Rodrigues, ROC

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação 3

O ano de 2020 marcou a sociedade e o mundo no seu todo. É um ano profundamente inesperado, onde o distanciamento social e o uso de máscara imperou, mas onde a união e a coesão entre todos foram e são fundamentais para garantir o sucesso desta nossa luta contra o novo coronavírus. Só com uma disciplina individual na adoção de medidas de autoproteção, respeito pelo próximo, uma forte liderança nos que estão à frente dos desígnios do país e do mundo e uma resposta eficaz da ciência, nos permitirá enfrentar com sucesso a pandemia que assolou o mundo indistintamente, surpreendendo toda a humanidade. Esta pandemia afetou tudo e todos numa escala sem precedentes. Todos os setores da sociedade e da economia entraram em crise, à qual a Fundação Cupertino de Miranda não ficou alheia.

Depois de termos tido um ano distintivo, como foi o de 2019, onde as nossas receitas correntes crescerem substancialmente contribuindo para o objetivo estratégico de diversificação das fontes de financiamento e da sustentabilidade da FCM – a Casa Rosapremiada com o Prémio João Almada e Finalista do Prémio Vilalva- afirmou-se no mercado do turismo e registou receitas próximas dos 240 mil euros, os Cupertinos deram os primeiros passos na internacionalização e desenvolveram-se importantes parcerias na Europa – mas eis que temos este volte-face. Contudo, mantemo-nos confiantes que o resultado dos fortes investimentos realizados nos últimos anos para a obtenção do equilíbrio financeiro das contas da FCM se fará sentir a médio prazo, quando os novos projetos – Casa Rosa, Centro Português do Surrealismo, Torre Literária e Internacionalização dos Cupertinos – contribuírem de forma significativa para as receitas correntes da Fundação. A evolução destes projetos, tal como o da economia nacional, está a ser afetada pela crise mundial que assolou o país no início de 2020 e que se mantém ainda em 2021. Esta crise pandémica afeta transversalmente todos os setores da economia, em particular o da cultura e do turismo, onde nos inserimos.

Contamos que a retoma económica se possa começar a sentir na segunda metade de 2021 e que, a partir de então, os novos projetos que lançamos recentemente possam vir a ser polos de atratividade de visitantes e de turistas. E, assim, possamos retomar a linha de crescimento que vínhamos a registar antes da pandemia, prosseguindo a busca da nossa autossustentabilidade.

Em outubro de 2020 inauguramos a Torre Literária e lançamos o Cânone (da literatura portuguesa), dois projetos distintivos no panorama cultural português que representaram

um investimento e uma preparação de mais de 7 anos. A coordenação destes projetos esteve a cargo de António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. A Torre Literária contou, ainda, com o apoio de uma equipa multidisciplinar: João Mendes Ribeiro (projeto de arquitetura); João Tuna (realização de vídeos próprios que complementam a informação); IPN- Instituto Pedro Nunes, Coimbra, que sob a coordenação de Penousal Machado, desenvolveu módulos multimédia específicos (o *Photomaton*); João Bicker e Alexandre Matos com a parte gráfica e criativa dos conteúdos. Este novo espaço expositivo, intitula-se «Torre Literária - *Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa»*, uma inspiração no poema de Mário Cesariny (*Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*), um dos autores representados na Coleção FCM e do qual somos detentores de parte do seu acervo artístico e documental. A Torre Literária é uma das novas fontes de receita da FCM, com a entrada em funcionamento da bilheteira.

O Cânone é um livro da autoria de António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, editado pela FCM e Editora Tinta-da-China. Este livro foi apresentado ao público através das plataformas digitais, em 14 e 15 de outubro, no Jardim Botânico de Lisboa (Lisboa) e Casa São Roque (Porto), respetivamente. Para este livro foram escolhidos cerca de cinquenta autores da literatura portuguesa, para além de grupos, escolas e movimentos. Encontra-se à venda nas principais livrarias nacionais (Bertrand, FNAC, Wook, entre outras), assim como na livraria da FCM. Este livro é um complemento à Torre Literária e representa também um trabalho de preparação de mais de 7 anos. Dado o seu sucesso de vendas, em 2021 é publicada uma 2.ª edicão.

O ano 2020 é marcado, também, pelo Centenário do Nascimento de Artur do Cruzeiro Seixas, um dos notáveis nomes do surrealismo português, para o qual a FCM preparou uma programação específica que se prolonga por 2021 e 2022. Esta comemoração engloba a realização e presença de obras do autor em exposições a decorrer em Portugal e no estrangeiro (Paris, Londres e Nova Iorque), projeção de filmes, edição de livros, homenagens e outros eventos, e conta com a parceria da Ministra da Cultura, Delegação da UNESCO em Paris, Jornal Público, entre outros. Lamentavelmente e com muita tristeza nossa, Cruzeiro Seixas faleceu no dia 8 de novembro, em Lisboa, a pouco dias de completar o seu 100.º aniversário (3 de dezembro de 2020).

Artur do Cruzeiro Seixas foi um homem de uma dimensão única, quer nas artes plásticas, quer na literatura. A sua partida deixa um vazio na cultura do nosso país, mas a dimensão da sua obra artística e literária e o trabalho que a FCM, sua herdeira universal, continuará a desenvolver na sua promoção e divulgação contribuirá para o perpetuar do nome deste importante vulto do surrealismo português.

Em termos de programação cultural, esta teve de ser ajustada em função das medidas vigentes de combate à pandemia da COVID-19, passando pelo reforço de conteúdos online. Em 2020 asseguramos a realização de 2 exposições temporárias, uma que transitou de 2019 de Isabel Meyrelles e outra intitulada "Só a imaginação transforma"; 5 exposições permanentes, registando-se a abertura ao público dos Espaços Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Julio e Mário Cesariny; 2 exposições itinerantes transitadas de 2019 (Museu da Cidade, Aveiro; e Sociedade Martins Sarmento, Guimarães). Obras da Coleção FCM estiveram presentes em 4 outras exposições (MAAT, Lisboa; CIAJG, Guimarães; Casa das Artes, Famalicão; e Casa do Território, Famalicão). Realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros XIV», este ano em formato online.

A Equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM prestou apoio direto ao público da Biblioteca e continuou o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny e de Cruzeiro Seixas.

O Auditório e Pequeno Auditório foram palco de 11 eventos – conferências, concertos, recitais, lançamento de livros e outros – registando-se, também aqui, uma forte redução de atividade face a anos anteriores. Os Ciclos de Música e Poesia, já na sua XII Edição, apenas contaram com a sessão de fevereiro, dado que as restantes tiveram de ser canceladas por causa do surto epidémico que se instalou no país.

Os Cupertinos, lançados em 2009, realizaram apenas 7 concertos em 2020. A atividade deste grupo vocal, em forte crescimento nos últimos anos e com a sua internacionalização em curso, foi fortemente afetada, tendo os seus concertos sido reagendados ou cancelados. O mesmo sucedeu com a X Edição do Festival Internacional de Polifonia, que ficou adiada para 2022.

No âmbito do projeto de internacionalização, os Cupertinos realizaram, a 18 de fevereiro de 2020, na emblemática sala de espetáculos londrina "Cadogan Hall", um concerto que mereceu destacados elogios na imprensa internacional da especialidade. Este concerto foi antecedido por uma entrevista e um miniconcerto em direto na BBC.

O 1.º CD dos Cupertinos, que ganhou o prémio *Gramophone* 2019 (Inglaterra) na categoria de música antiga, foi um dos nomeados aos Prémios PLAY'2020, na categoria de Música Clássica/Erudita. A Gala de entrega dos Prémios PLAY decorreu no dia 29 de julho, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, teve transmissão em direto na RTP1 e contou com a presença dos Cupertinos.

Em agosto e com a chancela da Hyperion, prestigiada editora inglesa, foi lançado mundialmente o 2.º CD dos Cupertinos, totalmente dedicado a Duarte Lobo, o qual contém 18 obras inéditas deste notável músico português do séc. XVI.

Na área da Ação Social, a Fundação deu continuidade à sua participação em projetos relevantes com apoios significativos. A atribuição de apoios financeiros são uma realidade

que a Fundação tem procurado assegurar. Neste âmbito: 13 entidades beneficiaram de subsídios monetários pontuais; 5 estudantes foram distinguidos com os "Prémios FCM"; e diversas entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com os Cupertinos, Biblioteca, acesso gratuito à internet e a ações do Serviço Educativo. Apenas a Torre Literária está sujeita a bilheteira, mesmo assim, com tarifários especiais.

Estimamos que em 2020 tenham havido mais de 6 mil participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

Em ano de pandemia, em que a atividade cultural foi fortemente afetada, houve também uma forte contração do público, contrariando a tendência de crescimento que se verificou nos últimos anos. O número de públicos diminui fortemente entre 2019 e 2020, passando de 20.959 visitas obtidas em 2019, para 6.191 neste exercício económico. Esta forte redução é, também ela, justificada pela pandemia, dado que a FCM esteve encerrada ao público entre 14 de março e 17 de maio de 2020, conforme orientações e disposições legais de controlo pandémico – reabriu as portas ao público no Dia Internacional de Museus (18 de maio) com limitações de acesso ao público e redução de número de lugares, em consonância com as recomendações da DGS- Direção Geral de Saúde.

A FCM continuará a trabalhar afincadamente com vista a minimizar os impactos desta pandemia nas suas diferentes atividades e contas, com ênfase, acima de tudo, na saúde e segurança dos seus colaboradores, visitantes e demais parceiros.

Os ativos de 18,8 milhões de euros que a FCM possui atualmente e a estrutura dos seus fundos patrimoniais de 17,3 milhões de euros, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, permitem que possamos encarar o futuro com confiança, apesar da nova crise global que se instalou em 2020. O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016 com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, tendo em vista a ambicionada diversificação das fontes de receitas da FCM, voltará a ser uma realidade, logo que se verifique a retoma económica do país, o que permitirá a médio prazo assegurar a tão almejada sustentabilidade.

Estamos confiantes que os novos projetos lançados – Centro Português do Surrealismo, Torre Literária, Internacionalização dos Cupertinos e Casa Rosa – poderão, no longo prazo, contribuir favoravelmente para a consolidação da sustentabilidade da FCM.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda que se seguem espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2020, ano fortemente afetado pela crise global que atravessamos, decorrente da pandemia. O Resultado Líquido do Exercício, em 2020, foi negativo em 422.322€, superando o orçamentado (-480.000€).

Por fim gostaria de agradecer a todos aqueles que se tem associado à Fundação Cupertino de Miranda: Município de Vila Nova de Famalicão, Têxtil Manuel Gonçalves, Vieira de Castro, Riopele Têxteis, Construções Amândio de Carvalho, Porminho, Ocidental Seguros, ENIF, Confiauto, Construções António S. Couto e Construções Gabriel Couto. E de agradecer também a todos os Parceiros, Amigos CPS e público em geral. Juntos estamos a trabalhar para a afirmação do surrealismo, dos Cupertinos e da literatura em Vila Nova de Famalicão e para a concretização, a longo prazo, da sustentabilidade da Fundação.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

Criado em 1999, o Centro de Estudos do Surrealismo (CES), que em 2018 dá lugar ao Centro Português do Surrealismo (CPS), é atualmente coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitem o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de não só dar a conhecer os antecessores do movimento, mas também os principais autores ou ainda os seus seguidores. Apoia também a produção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um núcleo de documentação de toda a atividade relacionada ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezoito números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

A Fundação Cupertino de Miranda (FCM) lançou em 2017, a partir do Centro de Estudos do Surrealismo, e com o objetivo-chave de tornar «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», o Centro Português do Surrealismo (CPS). Assim, foi desenhado um conjunto de operações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional, que pretende incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que

decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS. Este cartão permite criar uma ligação mais efetiva do Centro para com a comunidade famalicense, uma vez que individualmente ou em família, o portador deste cartão usufrui de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos são ampliados, assim como a abrangência de ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

A Fundação Cupertino de Miranda é detentora de um importante acervo dedicado ao movimento surrealista, nomeadamente através da sua Biblioteca que integra os acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, assim como um núcleo de Ernesto Sampaio, mas principalmente, através de um riquíssimo acervo de obras de arte de cerca de 130 artistas presentes na Coleção.

No ano de 2017, de forma a divulgar a abertura do Centro Português do Surrealismo, foram colocados, sobre a torre do edifício, 4 painéis (lonas), ilustradas com 4 obras da coleção da FCM, dos artistas Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Julio (Júlio dos Reis Pereira) e Fernando Lemos. No ano de 2020, estas mesmas foram desmontadas dando novamente destaque ao revestimento azulejar, da autoria de Charters de Almeida (n. 1935).



Imagens: Desmontagem das Ionas nos painéis Norte e Sul, respetivamente.

4.1- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, em especial, a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão é a principal parceira do CPS.

Foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Neste âmbito, estão estabelecidos os seguintes Protocolos de Mecenato, com impactos diretos no exercício de 2020:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA

Porminho - Alimentação, SA

TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA

Vieira de Castro, SA

ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.

Riopele Têxteis, S.A

Construções Gabriel A.S. Couto, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA

Sociedade de Construções António S. Couto, SA

No ano de 2020, a Fundação Millennium BCP, que era anteriormente o Mecenas principal, e a empresa Famalicão Cash, que se posicionava na categoria de Amigo Parceiro, não renovaram os protocolos de cooperação, iniciados em 2018, com o Centro Português do Surrealismo. Contudo, e ainda neste ano, foi estabelecido um novo o protocolo de Mecenato, na categoria de «Amigo Fundador», com a empresa Construções Gabriel A.S. Couto, SA.



Imagem: Logotipos de todas as organizações que são ou foram associadas ao CPS.

4.2- Cartão «Amigo CPS»

No ano de 2017, com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses, foi criado o «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição, com exceção de 2017, ano de lançamento do CPS, onde a validade foi de 2 anos.

Para se ser portador do cartão basta preencher os dados no nosso site na secção dedicada ao Centro Português do Surrealismo em http://bit.ly/2LSqk17, ou em alternativa preencher o formulário próprio na receção da FCM e pagar a respetiva anuidade.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer no grupo de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes **Protocolos de Colaboração** para o «Cartão Amigo CPS»:





Imagem: Dístico para os estabelecimentos

Augusto Mendes & Varela – Antiquário e Ourivesaria, Lda.

Chapelaria Oliveira

CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.

Farmácia Cameira

FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.

Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.

Hotéis do Bom Jesus, SA

Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.

Hostel Hi!Go

Jorge Oculista, Lda.

Memória Permanente, Lda.

Self Clinic – Per Laser Tratamentos Estéticos, Lda.

Tentações Gourmet

Villa Prime Hotel

Vantagens do Cartão Amigo CPS na Fundação Cupertino de Miranda:

- Desconto 40% nos livros editados pela FCM
- Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
- Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
- Desconto 20% nos CD's editados pela FCM
- Entrada gratuita nos espaços expositivos
- Campanhas promocionais dirigidas aos Amigos CPS

Vantagens provenientes dos Parceiros do Cartão Amigo CPS:

Hotéis do Bom Jesus: 15% de descontos nas estadias

Hotel Moutados: 10% desconto nas estadias

Villa Prime Hotel: 10% desconto nas estadias

Hostel Hi!Go: 10% desconto nas estadias

Farmácia Cameira: 10% desconto nos produtos com IVA a 23%

- FISIO Reabilitação Física e Estética Clínica: 10% desconto nos serviços efetuados;
- Livraria Fontenova: 10% de desconto na compra de livros gerais, apoio escolar, material escolar, de papelaria e jogos didáticos
- CLIAVE: desconto de 30% nas consultas de clínica geral; até 20% nas consultas de Especialidade; 50% em serviços de enfermagem; e até 20% em exames complementares
- SELF CLINIC: 10% desconto nos serviços prestados
- OFTALDENT: 30% desconto em oftalmologia, medicina interna, dermatologia, cirurgia geral e psicologia infantil; 15% desconto em serviços de fisioterapia, tratamentos de estética e emagrecimento, podologia e 1.ª consulta de nutrição; 10% desconto em consultas de medicina dentária, aparelhos dentários e enfermagem; 5% desconto em implantes dentários

Tentações Gourmet: 5% descontoChapelaria Oliveira: 10% desconto

Ourivesaria Augustos: 10% desconto em artigos novos

Jorge Oculista: serviços gratuitos (consultas de optometria: cuidados primários de saúde visual, exame visual (prescrição de lentes), estudo do equilíbrio do sistema visual, medição da pressão intra-ocular (Tonometria); consultas de contactologia: adaptação de lentes de contacto, controlo da saúde ocular em usuários de lentes de contacto, limpeza e regeneração de lentes de contacto RPG e convencionais; unidade móvel de rastreios visuais); armações – desconto de 20%; lentes oftálmicas – desconto de 20%; óculos do sol – desconto de 15%; lentes de contacto – desconto de 10%; líquidos oftálmicos – desconto de 10%.

Totaliza-se, desde do início do ano de lançamento do CPS (2017), 374 Amigos, sendo que no ano de 2020 foram efetuados 36 novos Amigos e 26 renovações do Cartão Amigo CPS.

Museu 5

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda (FCM) é uma instituição de carácter cultural e educativo ao serviço da comunidade. A Fundação tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte e literatura moderna e contemporânea nacional, sem descurar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo significativo de obras de arte caraterísticas do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No referido núcleo, incorporado principalmente através das modalidades de compra, doação e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Fernando Lemos, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

O museu integra a RPM - Rede Portuguesa de Museus desde 2003, a RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão desde 2012, a ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores desde 2013, a REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave desde 2014 e a IberMuseus desde 2007.

De acordo com a Lei Quadro dos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, para ser considerado como tal, um museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

O Serviço Educativo surgiu em 2004 e aspira desenvolver programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção. Pretende-se proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao museu e edifício, oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Este ano dedicamos um espaço de exposição permanente a Julio, artista com maior representatividade na coleção, e reabrimos os espaços dedicados a Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos e Mário Cesariny com uma nova museografia. Todos estes espaços estão atualmente situados no piso 6 e foram apresentados ao público no Dia Internacional dos Museus, 18 de maio de 2020. Ao longo do ano de 2021, prevemos a reabertura, do espaço de exposição permanente que irá recriar parte da casa de Mário Cesariny (localizado no piso 2), numa tentativa de nos trazer à memória o espaço-vida-obra do artista.

Tendo em conta que os espaços de exposição e o Serviço Educativo estiveram encerrados do dia 14 de março a 17 de maio de 2020 e, posteriormente, com público reduzido (limitação de visitantes por metro quadrado) devido ao plano de contingência da COVID-19, foi alcançado o total de **2.620** entradas no Museu e Serviço Educativo em 2020, distribuídas da seguinte forma: oficinas (1.186 | 45%); visitas livres e orientadas ao museu (1.434 | 55%).

5.1- Estudo e investigação

5.1.1- Avaliação diagnóstica de serviços educativos: o caso da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

Organização FLUP / RMVNF

Contexto Mestrado em Museologia da FLUP

Mestranda Louise Palma Vilela

Data Ano letivo 2019/2020

Formato Presencial e online

Resumo Este estudo teve como principal objetivo realizar uma avaliação diagnóstica no mapeamento das atividades propostas pelo serviço educativo das unidades museológicas da RMVNF correspondentes ao ano de 2019. Os dados foram recolhidos através de um inquérito online e uma ficha de diagnóstico, com o objetivo de traçar o perfil sociodemográfico dos colaboradores, relacionar o serviço educativo das unidades museológicas da RMVNF e as suas equipas, e mapear as atividades educativas. A análise dos dados concluiu que a avaliação se apresenta como um método útil e relevante para conhecer práticas como ponto de partida para mudanças mais profundas, tanto de pensamento como de ação. E, ainda, relativamente à FCM, foi concluído que "(...) Ao nível de registo de procedimentos, a FCM é a única instituição que documenta, no planeamento das suas atividades, um passo-a-passo de como elas devem decorrer. (...)".

5.1.2- Museu de Arte Moderna e Contemporânea: Surrealismo (e não só...)

Organização Mestrado em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) **Contexto** Seminário "Investigar coleções e colecionadores / 2020", no âmbito da unidade curricular de Estudo e Gestão de Coleções do Mestrado em Museologia da FLUP

Palestrante Olívia Ribeiro

Data 20 de outubro

Formato Online

Sinopse A coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda surgiu da vontade dos seus fundadores de dotarem a cidade de Vila Nova de Famalicão de um espaço dedicado à cultura. O intuito inicial era que a coleção fosse constituída por obras de jovens artistas portugueses, mas a Revolução de 25 de abril de 1974 trouxe tempos conturbados à instituição fundada e presidida por um banqueiro. Foram feitas doações, algumas delas pelos fundadores e sua família, mas o museu entra num limbo até ao início da década de 90 do século XX. Durante a presidência de João Meireles, sucessor à morte do fundador, a coleção ampliou-se e iniciaram-se relações que levaram a aquisições, doações e legados, provenientes de nomes como Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, José Alberto dos Reis Pereira (filho de Júlio dos Reis Pereira), entre outros, que vão culminar numa nova missão: divulgar o Surrealismo nacional e internacional.





Imagem: Cartaz do evento e comunicação da museóloga da FCM.

5.1.3- Eventos

Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas

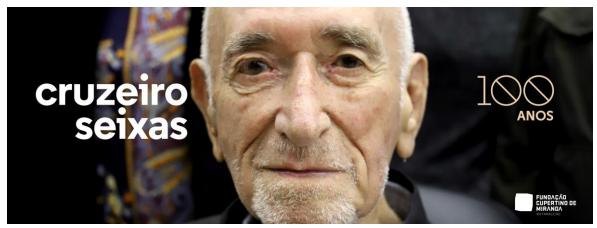


Imagem: Banner do Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas.

O Centenário do Nascimento de Cruzeiro de Seixas foi celebrado com programação nacional e internacional, diversificada e marcante, consagrando esta personalidade portuguesa das Artes e das Letras. Considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal, com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Esta homenagem, que tem continuação em 2021, integra as seguintes atividades: edição especial da serigrafia *Ruínas da cidade futura - Homenagem a Mário de Sá Carneiro* (100 exemplares) de Cruzeiro Seixas lançada pelo Centro Português da Serigrafia (5 de maio de 2020); exposição *Cruzeiro Seixas - Teima em ser poesia*, comissariada por Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado, no espaço de exposições da UNESCO, entre os dias 5 e 12 de maio de 2021¹, com a participação da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre através do empréstimo da tapeçaria *A Balança*, e com a produção de um catálogo homónimo trilingue (Português, Francês e Inglês); e a edição fac-símile e distribuição nacional do livro *Eu falo em Chamas* (4000 exemplares), poemas do artista, através da colaboração com o Jornal Público (3 de dezembro de 2020).





Imagem: Imagens de divulgação da edição fac-símile Eu falo em Chamas e da edição especial da serigrafia Ruínas da Cidade Futura.

No dia 5 de dezembro, foi organizada uma "Homenagem a Cruzeiro Seixas" pelo Município de Oeiras/ Bibliotecas Municipais de Oeiras, com o apoio da FCM e do Centro Português de Serigrafia. O evento, realizado online, contou com a seguinte programação: "A Obra Poética de Cruzeiro Seixas" por Prof. António Cândido Franco; "Leitura de poemas" por António Pratas e Manuel Caeiro; "Cruzeiro Seixas, o Amigo" por Maria João Vasconcelos; "Leitura de poemas" por Francisca Patrício e Nicolau Santos; "Breve homenagem - Poesia com Chá/ Luchapa Associação Cultural" por Alice Duarte, José Mendonça, Manuela Caeiro e Maria de Lourdes Rosado; "Leitura de poemas" por Ricardo Belo de Morais; e Cruzeiro Seixas, Representante Maior do Surrealismo Português por Prof. Perfecto E. Cuadrado.

¹ Data alterada para 2021 devido à pandemia de COVID-19.

A FCM irá ainda comissariar uma exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes, a inaugurar a 3 de dezembro de 2021, e durante 2021 e 2022, uma obra de Cruzeiro Seixas do acervo da FCM irá integrar a exposição *Surrealism Beyond Borders*, na Tate Modern (Londres) e no The Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque).

Ao longo do ano, ao dia 3 de cada mês, apresentamos online algumas das mais importantes obras do Mestre Cruzeiro Seixas, que completaria o seu 100.º aniversário no dia 3 de dezembro de 2020. Das quais destacamos as declamações, por Isaque Ferreira, dos poemas *No dia do meu aniversário* e *Tu és meu* do livro "Eu falo em chamas" em formato de vídeo.

A exposição "Cruzeiro Seixas — teima em ser poesia" iria integrar a programação da primeira celebração do Dia Internacional da Língua Portuguesa na UNESCO e foi adiada por duas vezes devido aos constrangimentos causados pela COVID-19 e os diversos planos de contingência para combater esta pandemia. A importância desta mostra levou à submissão da candidatura "Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas" ao concurso "2020 – Apoio a Projectos – Internacionalização" da Direção-Geral das Artes (DGArtes), organismo tutelado pelo Ministério da Cultura da República Portuguesa que visa apoiar as artes em Portugal, a qual foi nomeada elegível para financiamento.

Infelizmente este vulto da Cultura Portuguesa deixou-nos no dia 8 de novembro de 2020, a poucos dias de cumprir o seu centenário.

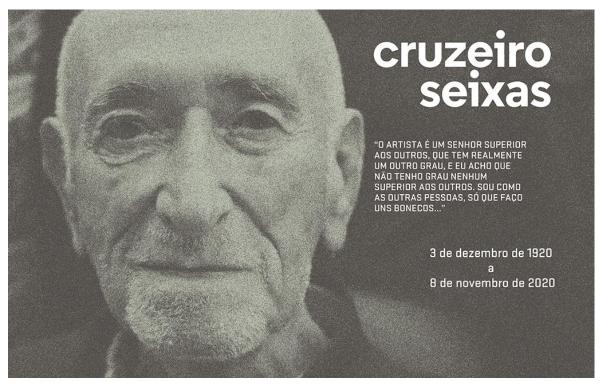


Imagem: Divulgação do falecimento de Cruzeiro Seixas.

Mário Cesariny – Encontros XIV

A FCM, detentora do legado do artista Mário Cesariny, realiza anualmente os Encontros com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português, também, considerado um dos grandes nomes da cultura nacional.

No décimo quarto ano da partida de Mário Cesariny (1923-2006), os Encontros dedicados ao autor realizaram-se entre os dias 26 e 28 de novembro. Excecionalmente este ano, devido aos constrangimentos trazidos pela COVID 19, as comemorações foram restringidas à modalidade *on line*. Ao longo dos dias 26 e 27 de novembro foram divulgados 5 vídeos de recitações da poesia de Mário Cesariny pelo declamador Isaque Ferreira que somam atualmente um total de 1026 visualizações. No dia 28 de novembro foi transmitido em *live streaming* na página do Facebook da FCM e da Documenta o lançamento dos seguintes livros: "Uma última pergunta — Entrevista com Mário Cesariny" coeditado pela FCM e Documenta, e apresentado por Laura Mateus Fonseca, Bernardo Pinto de Almeida e Perfecto E. Cuadrado; e "Poemas Dramáticos e Pictopoemas" da editora Assírio & Alvim, apresentado por Perfecto E. Cuadrado.

Participantes 100 aprox. (1900 visualizações no Facebook até 31 de dezembro)

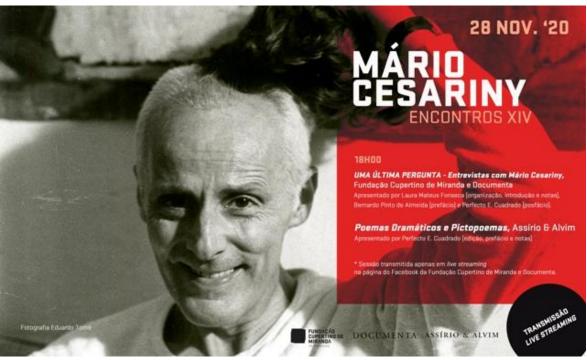


Imagem: Programa Mário Cesariny - Encontros XIV.

5.1.4- Atividade editorial

• Uma última pergunta – Entrevista com Mário Cesariny /1952-2006

Uma antologia de entrevistas que surgiu como forma de dar a conhecer e trazer para o corpo visível do livro entrevistas que se transformaram em «conversas» abertas, onde os temas, os nomes, as palavras surgem de um sopro de liberdade.

Coedição da FCM e Documenta, lançado no dia 28 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny Encontros XIV*, apresentado por Laura Mateus Fonseca (organização, introdução e notas), Bernardo Pinto de Almeida (prefácio) e Perfecto E. Cuadrado (posfácio).

Eu Falo em Chamas, edição fac-similada

Edição fac-similada da obra de poesia de Cruzeiro Seixas publicado pela Galeria Gilde (Guimarães) em 1986, com introdução de André Coiné e edição de Luís Teixeira da Mota. O exemplar do autor foi intervencionado à mão pelo próprio com ilustrações e correções. Coedição da FCM e do jornal Público, lançada no dia 3 de dezembro, no âmbito das comemorações do Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas.

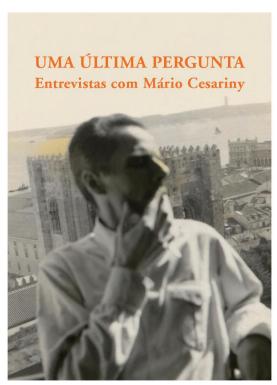




Imagem: Capas das publicações "Uma última pergunta - Entrevista com Mário Cesariny /1952-2006" e "Eu Falo em Chamas, edição fac-similada".

5.1.5- Cooperação científica

5.1.5.1- Empréstimos

À semelhança dos anos anteriores, a FCM apoiou várias investigações e cedeu obras do seu acervo para integrarem as diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação e cultura.

■ Tempo, Espaço & Ser

Local Casa do Território, Parque da Devesa, Vila Nova de Famalicão (VNF)

Data 9 de julho 2018 a 30 de junho de 2020

Comissariado Inês Carvalho

Sinopse O território de Vila Nova de Famalicão é, hoje, o resultado de uma longa evolução ao longo dos tempos. A exposição dá a conhecer as diversas áreas que compõem o território e os seus contributos para a construção de uma identidade famalicense. Esta exposição pretende retratar os principais temas que caracterizam o território.

Obra 1 (acervo Museu FCM: Arthur Cupertino de Miranda da autoria de Barata Feyo)

Artistas representados Barata Feyo

Número de visitantes 1751 (correspondente ao ano de 2020)

Ilustração ou não?

Local Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Guimarães

Data 12 de outubro de 2019 a 16 de fevereiro de 2020

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Eventualmente a questão, ilustração ou não? será sempre uma fronteira a definir, mas o facto de esta se levantar leva à reflexão e análise do que se pode entender por ilustração. A definição mais simples e que pode surgir da forma mais primária, é a da relação que as imagens vão estabelecer com um texto ou palavras, ou o que um texto pode suscitar para que a partir dele se possam criar imagens. No entanto nem todas as imagens que se colocam junto de textos estarão a funcionar ou ocupar um lugar de ilustrar o texto, nem as leituras que deram origem a imagens nos permitem afirmar que de ilustração se trata. Esta análise coloca-se com as obras que nesta exposição se dão a ver. Obras de Cruzeiro Seixas que foram preparadas para o livro *Titânia* de Mário Cesariny, resultantes de um pedido do Mário para que os desenhos pudessem integrar este livro.

"As «Titânias» do sítio vão estar interessadas. Pensa bem nisso: que vasto, vasto público! Ainda não tenho orçamento, não posso ainda fixar exemplares para ti, mas claro que eles te são devidos. Risquei a verde partes que me parecem bem para «ilustrar». Escolherás essas, ou outras, manda o que gomitares. Creio que há que reforçar, antes de mais, o MITO, depois, o Encantamento, depois, o BRUXEDO."

(Cartas de Mário Cesariny para Cruzeiro Seixas; Documenta/Fundação Cupertino de Miranda; novembro 2014).

Intervenções de Mário Cesariny num pequeno livro de fotografia *Le temps de pionniers*, onde a ação é uma intervenção plástica, e que dadas as suas indicações acabam a resultar num novo livro em que a imagem e os títulos se complementam, onde o limite de entendimento do que possa ser a ilustração fica muito diluído.

O processo criativo nesta obra deixa-nos suspensos em fronteiras, abeirados de definições, mas não capazes de as firmar.

Julio trabalha numa série de linóleos para integrar o livro *Música* com palavras de José Régio, algo que de certa forma nos pode levar a uma relação de maior evidência do entendimento das imagens de ilustração, organizadas num contexto de livro, de álbum, que na sua organização descrevem uma narrativa, com o ponto comum a *Música*. Estamos perante o universo do desenho, neste caso por meio da técnica do linóleo que dão resposta ao sentido da perceção que se pode ter ao pensarmos imagens para a música.

O livro Adélia e Kovako, uma peça de teatro de Fernando Lemos e Marcelino Vespeira, confere uma visão de articulação da imagem com o texto, num equilíbrio formal e exploração plástica. Voltamos a estar numa relação de limite das formas que se relacionam com o texto, mas sem que as respostas sejam evidências. É neste sentido, nesta dualidade, de espaços criativos que a definição nem sempre se pode dar por conclusiva, mas é também nalgumas destas obras que a discussão se pode dispor e dar a ver possibilidades do que se entende por ilustração. (Este texto não foi escrito ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico).

Obras 29 (21 do acervo Museu FCM e 8 do acervo da Biblioteca FCM)

Artistas Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Julio, Marcelino Vespeira e Mário Cesariny

Número de visitantes 1922 (correspondente ao ano de 2020)

Close-Up - Observatório de Cinema de Famalicão

Local Casa das Artes de VNF

Data 10 a 17 de outubro

Comissariado Casa das Artes Álvaro Santos

Programação Close-Up Vítor Ribeiro

Descrição A 5.ª edição do "Close-Up — Observatório de Cinema de Famalicão" teve como temática "Cinema na Cidade" e uma programação com cerca de 30 sessões de cinema contemporâneo cruzadas com a história do Cinema (com destaque para o período mexicano de Luis Buñuel), filmes comentados (por realizadores, jornalistas, académicos) e sessões para famílias e para

escolas, com filmes e oficinas. Contou, também, com a exposição, patente no Foyer da Casa das Artes, da obra "Cartaz da 3.ª Exposição do cadáver esquisito, Galeria Ottolini, Lisboa [1975]" de Mário Cesariny. Trata-se de uma colagem de fotografia, acrílico e tinta da China sobre papel colado sobre platex e que comporta uma frase de Luis Buñuel, realizador que teve honras de abertura do Close-Up 2020, com o filme-concerto "A Idade de Ouro".

Obras 1 (acervo Museu FCM: Cartaz da 3.ª Exposição do cadáver esquisito, Galeria Ottolini, Lisboa, [1975])

Artistas Mário Cesariny

Número de visitantes 1500





Imagem: Cartaz e sala da exposição da 5.ª edição do Close-Up - Observatório de Cinema de Famalicão.

Um Oásis ao Entardecer. 20.º Aniversário Prémio Fundação EDP

Local MAAT – Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, Lisboa

Data 29 de outubro de 2020 a 18 de fevereiro de 2021

Comissariado Inês Grosso e Rosa Lleó

Descrição Celebração dos vinte anos da criação do Prémio Novos Artistas e do Grande Prémio Fundação EDP Arte com uma exposição que, pela primeira vez e de forma inédita, reúne obras dos artistas vencedores das várias edições dos dois galardões.

Sinopse Recorrendo a obras existentes e a novas encomendas — algumas das quais são o resultado de contaminações, diálogos, trocas e citações entre artistas —, "esta exposição junta pela primeira vez os artistas vencedores das várias edições do Prémio Novos Artistas e do Grande Prémio Fundação EDP Arte e constitui-se como um exercício experimental de encontros visuais e conceptuais, diálogos inéditos que atravessam fronteiras geracionais e estilísticas, relações hierárquicas e cronológicas para engendrar deambulações e errâncias poéticas, disrupções e contaminações mútuas", salientam as curadoras.

A exposição vem, uma vez mais, destacar a importância dos dois prémios no panorama artístico nacional e o seu contributo para o mapeamento e consolidação da trajetória de sucessivas gerações em Portugal.

A par desta intenção de celebrar os artistas que fazem parte da história dos prémios da Fundação EDP, esta mostra é também uma resposta à atual conjuntura: um ano atípico, com limitações e restrições, marcado pelo isolamento social e confinamento, que obrigou a uma adaptação e transformação dos vários tecidos sociais, nomeadamente, da comunidade artística. A poética do título *Um oásis ao entardecer* alude a uma ideia de esperança e refugio (oásis) num momento em que as conversas e os diálogos em torno da exposição, aconteciam inesperadamente, através do mundo virtual: "Quando os dias se confundiam com as noites e o céu avermelhado do entardecer cedia rapidamente lugar a um novo amanhecer, e experimentávamos uma nova ordem do mundo, alheia à circularidade do tempo. Entre quatro paredes, construímos relações e discutimos ideias, mediadas por um ecrã, com um grupo disperso pelos quatro cantos do mundo".

Obra 3 (acervo Museu FCM)

Artista representado Mário Cesariny

Número de visitantes 4735 (correspondente ao ano de 2020)



Imagem: Cartaz e sala da exposição Um Oásis ao Entardecer. 20.º Aniversário Prémio Fundação EDP.

5.1.5.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a quatro questionários.

Instituto Nacional de Estatísticas (INE)

 a) "Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2019)": tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação;

- exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
- b) "Inquérito aos museus (IMUS 2019)": tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)

- a) "Serviços educativos e de mediação cultural": visa a efetuar a caracterização do estado dos serviços educativos e de mediação cultural dos Museus da Rede Portuguesa de Museus (RPM) pela DGPC.
- b) "Autodiagnóstico da acessibilidade nos Museus da Rede Portuguesa de Museus": O projeto é o resultado da estreita colaboração entre a Direção-Geral de Património Cultural e o Observatório Ibero-Americano de Museus do Programa Ibermuseus e disponibiliza uma ferramenta online para a realização de autodiagnóstico da acessibilidade nos museus com o objetivo de avaliar a acessibilidade dos museus da Rede Portuguesa de Museus e redigir um relatório internacional comparativo entre os vários países da Ibero-América, promovendo boas práticas de acessibilidade e removendo barreiras. Pretender ser um incentivo à implementação de políticas públicas que favoreçam a plena inclusão e contribuam para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS4, ODS9, ODS10, ODS11 e ODS 16).

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através das modalidades de compra e doação dos bens culturais descritos abaixo.

5.2.1- Doação

Obra de Isabel Meyrelles

António Vieira de Castro doou uma escultura em terracota da autoria de Isabel Meyrelles ao acervo do Museu, no seguimento de seu empréstimo para a exposição "Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge".

5.3-Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida e preservada.

O inventário é assegurado através do software "In arte" desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo "The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)" e o "Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)". O In arte Premium faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados essenciais tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores de seguro. Deu-se continuidade à inserção de outros dados relevantes como inscrições e deu-se início ao preenchimento do campo Tema/Assunto.





Imagem: Incorporação da doação de Isabel Meyrelles.

No ano transato, fruto da desaceleração das atividades, foi possível a atualização de dados, nomeadamente no módulo Eventos, campo Exposições e deu-se início ao preenchimento do campo Seguros, do mesmo módulo. Foi também revisto o Módulo Entidades.

Ao longo deste trabalho de atualização foram também sendo anotadas considerações a incluir na atualização do manual de procedimentos de preenchimento do In arte Premium.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança, de conservação e de preservação do acervo do Museu, os procedimentos ao nível da conservação preventiva, ou indireta, são repensados constantemente. Os documentos elaborados previamente começam a acusar a necessidade de atualização, que decorre naturalmente dos avanços na área e de reações que vamos observando no dia-a-dia.

Neste ano iniciou-se a atualização do manual de procedimentos de Conservação Preventiva e deram-se os primeiros passos para uma avaliação de riscos.

No âmbito do empréstimo à Tate Modern e ao The Metropolitan Museum of Art, a obra com o número de inventário FCM.00292, foi alvo de uma intervenção de conservação e restauro que visou a sua higienização e consolidação de modo a garantir a sua segurança nas viagens a realizar e na exposição. Foi também construída uma caixa de madeira para o seu acondicionamento e transporte.



Imagem: Obra FCM.00292: ações de limpeza e acondicionamento em caixa de madeira.

5.5-Interpretação e exposição

5.5.1- Exposição permanente

5.5.1.1. Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. A Vida: Esperança, Amor, Saudade, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Carneiro nasceu a 16 de setembro de 1872, em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe a partir dos 6/7 anos, foi viver para o Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian, prestigiada escola parisiense, onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, iniciado em Paris e terminado no Porto, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época. Adquirida por Francisco Barahona, colecionador eborense, aquando da sua exposição no Pátio da Misericórdia do Porto, em 1901, e selecionada já na Galeria 111 pelo crítico e historiador de arte José-Augusto França para integrar a retrospetiva dedicada por este a António Carneiro na Fundação Calouste Gulbenkian. Foi adquirida pelos fundadores que em 1977 a doaram ao Museu. António Carneiro faleceu no Porto, a 31 de março de 1930, com apenas 57 anos.



Imagem: Sala da exposição Tríptico A Vida: Esperança. Amor, Saudade.

5.5.1.2. Espaço Cruzeiro Seixas

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Foi pintor, poeta e considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Como programador cultural e colecionador contribuiu para o crescimento do acervo, através das suas doações, conselhos e das aquisições por parte da Fundação. Esta é detentora de mais de 400 obras do artista e outras tantas de outros artistas do seu acervo artístico, e do seu acervo documental, destacando-se uma coleção de 42 cadernos intitulados "Diários Não Diários" com registos da sua vida pessoal e profissional.

Cruzeiro Seixas faleceu a pouco menos de um mês de completar 100 anos, a 8 de novembro de 2020, em Lisboa.

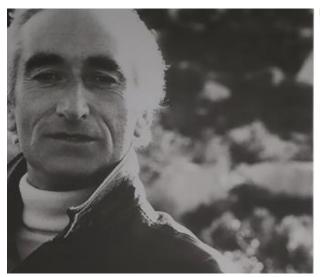




Imagem: Espaço Cruzeiro Seixas.

5.5.1.3. Espaço Fernando Lemos

José Fernandes Lemos nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1926. Foi fotógrafo, ilustrador, poeta, designer, professor e diretor artístico de várias instituições culturais. Numa viagem às Berlengas, na companhia de Marcelino Vespeira, começou a pintar a óleo. Apesar de ter aderido à aventura surrealista (1949), deixou Portugal por oposição ao regime salazarista e fixou residência em São Paulo (Brasil). A sua atividade fotográfica deixou uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular, merecedora de destaque em 2001 com o Prémio Nacional de Fotografia. O Museu reserva-lhe um espaço onde estão expostas, maioritariamente, fotografias do autor que nos revelam as captações de uma objetiva, as quais nos fazem recuar mais de 50 anos e nos

transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista, declarando a sua mestria no uso da máquina fotográfica. Faleceu com 93 anos, a 17 de dezembro de 2019, em São Paulo.

5.5.1.4. Espaço Julio

O Museu dedica, pela primeira vez, um espaço permanente a Julio, artista com mais obras representadas na coleção. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu a 1 de novembro de 1902, em Vila do Conde. Foi poeta, pintor e engenheiro civil. Frequentou o curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto e foi ilustrador da revista Presença dirigida pelo seu irmão e poeta José Régio, que escrevia e prefaciava as suas exposições. Assinava a sua obra plástica como Julio e utilizava o pseudónimo de Saúl Dias no seu trabalho literário. Considerado um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal, ainda nos anos 30. Em 1941, casou com Maria Augusta da Silva Ventura e dessa união nasceu o seu único filho, José Alberto Ventura Reis Pereira, que legou parte da obra artística do pai à FCM. Faleceu a 17 de janeiro de 1983, em Vila do Conde.

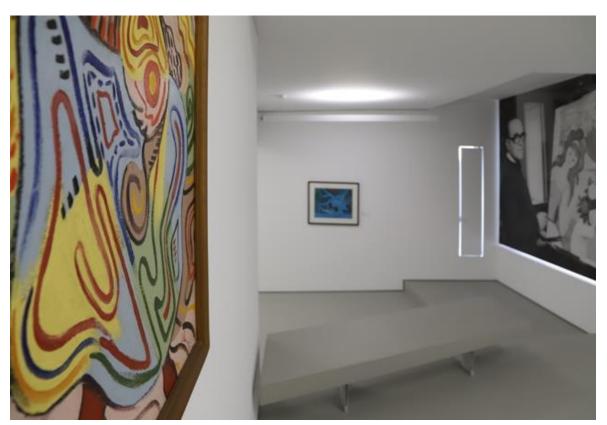


Imagem: Espaço Julio.

5.5.1.5. Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923. Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos Mestres do Surrealismo Plástico e Literário Português. Frequentou a Escola António Arroio onde conheceu alguns daqueles que o acompanhariam na aventura surrealista. Cofundou o Grupo Surrealista de Lisboa (1947) e Os Surrealistas (1948) e destacou-se no Surrealismo pela forma revolucionária de ver, entender e viver a vida e pelo seu pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica, irreverência e drama. Fruto de uma relação de proximidade com a FCM possibilitou a incorporação por compra, doação e legado de uma grande parte da sua biblioteca e acervo artístico à instituição famalicense, tornando-se esta detentora do recheio da casa do artista que faleceu em Lisboa, a 26 de novembro de 2006, com 83 anos.



Imagem: Espaço Mário Cesariny.

5.5.2- Exposições temporárias

5.5.2.1- Isabel Meyrelles – Como a sombra a vida foge

Datas 15 de novembro 2019 a 14 de março 2020

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Sinopse Isabel Meyrelles (30 de abril de 1929, Matosinhos), poetiza, tradutora, escultora e criadora de objetos e sonhos surrealistas. Estudou Escultura no Porto e mais tarde em Lisboa.

Por Lisboa fez amizade com Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Natália Correia, entre outros nomes relevantes da literatura e das artes. Em 1950 partiu para Paris onde continuou os estudos na Universidade Paris-Sorbonne em Literatura e Belas Artes.

Esta exposição abrange todas as fases do seu percurso artístico, destacando-se a influência surrealista e a admiração pela ficção científica e pelo fantástico.

Após 15 anos desde a última exposição de Isabel Meyrelles na Fundação Cupertino de Miranda apresenta-se agora uma exposição muito mais ampla e diversificada de homenagem à artista que contribuiu também para o nascimento do Surrealismo na coleção da Fundação, a par de outros nomes importantes do Surrealismo Nacional e do seu irmão João Meireles — colecionador e Presidente da Fundação Cupertino de Miranda de 1988 a 1991.

Obras 84 (16 do acervo do Museu FCM, 2 do acervo da Galeria São Mamede, 4 da Casa da Liberdade/ Perve Galeria, 42 de Isabel Meyrelles e as restantes dos seguintes colecionadores privados: 4 de António Vieira de Castro, 3 de Aurélio de Almeida Pinto, 1 de Luís D'Oliveira Nunes, 1 de Luiz F. Duarte, 6 de Maria de Lurdes Penha Trindade, 1 de Maria do Carmo Meireles, 2 de Rosário Brose, 2 de Vítor Sequeira)

Artista representada Isabel Meyrelles

Número de visitantes 889 (correspondente ao ano de 2020)



Imagem: Inauguração da exposição Isabel Meyrelles - Como a sombra a vida foge.

5.5.2.2- Só a imaginação transforma

Datas 3 de julho a 31 de outubro (prolongada até 31 dezembro)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Sinopse "Só a imaginação transforma" surge como elo de ligação para uma mostra expositiva que se revela ponto de encontro e diálogo entre trinta e três artistas, divulgando o carácter de cada um, com o destaque para algumas das suas obras.

Na organização desta exposição, com obras que fazem parte do acervo da Fundação Cupertino de Miranda, houve a intenção de mostrar um conjunto menos conhecido do público, destacando artistas que, de alguma forma, estão ligados ao Surrealismo Português.

A produção artística dos trinta e três artistas representados nesta exposição é extensa e muito relevante para a Arte Portuguesa, desde o início do século XX até aos nossos dias, mais de meio século volvido desde o término dos movimentos surrealistas em Portugal.

Encontramos esculturas, objetos, colagens, pinturas e desenhos, afirmando-se uma celebração conjunta da arte, das amizades e ruturas dos artistas: Alexandre O'Neill, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Escada, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Manuel D'Assumpção, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Eloy, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Raúl Perez e Risques Pereira.

Uma exposição desta extensão, no que diz respeito ao número de personalidades, agrupa trabalhos complexos e críticos do Surrealismo em Portugal.

"Só a imaginação transforma. Só a imaginação transtorna.", refere Mário Cesariny n'*A Intervenção Surrealista*, num "livre exercício do espírito", em que toda "a imaginação é atuação do mundo".

Obras 74 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Alexandre O'Neill, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Escada, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Manuel D'Assumpção, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Eloy, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Raúl Perez e Risques Pereira.

Número de visitantes 403

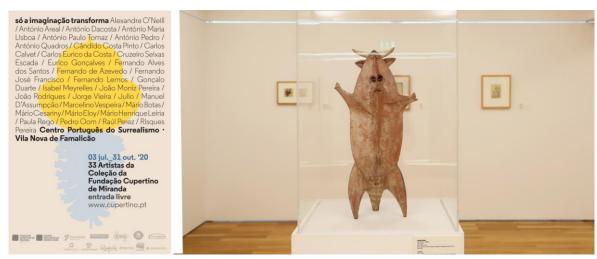


Imagem: Cartaz e sala da exposição Só a imaginação transforma.

5.5.3- Exposições itinerantes

5.5.3.1- Cruzeiro Seixas – ao longo do longo caminho

Datas 7 de dezembro de 2019 a 2 de fevereiro de 2020

Local Museu de Aveiro / Santa Joana

Comissariado Marlene Oliveira

Obras 52 (44 do acervo do Museu FCM e 8 do acervo da Biblioteca FCM)

Artistas representados Cruzeiro Seixas, Carlos Eurico da Costa, Gonçalo Duarte, Manuel Patinha, Mário Botas, Mário Cesariny, Paula Rego e Raúl Perez.

Número de visitantes 357 (correspondente ao ano de 2020)

5.5.3.2- Cruzeiro Seixas – ao que encontrei tanto e tanto acrescentei

Datas 13 de dezembro de 2019 a 15 de março de 2020

Local Sociedade Martins Sarmento, Guimarães

Comissariado Marlene Oliveira

Obras 26 (22 do acervo do Museu FCM e 4 do acervo da Biblioteca FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 1175 (correspondente ao ano de 2020)

5.6- Educação

5.6.1- Documentação

O encerramento temporário do Serviço Educativo, a impossibilidade de receção de grupos (lotação 5/10 pessoas dependendo das medidas divulgadas pela Direção-Geral de Saúde), a redução de horários e a limitada procura do público levaram ao cancelamento de muitas das atividades programadas. No entanto, esta interrupção na programação permitiu que nos debruçássemos na atualização e redação de documentos.

- A programação 2019/2020 não foi totalmente implementada devido aos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19. Todas as atividades idealizadas para o período entre março e dezembro foram canceladas.
- Inspirados pelo "Projeto Ser Museu" demos início à redação da Política de Educação da FCM. Leitura de referências, recolha de informação e redação seguindo os seguintes itens: Visão (o sonho impossível, mas que queremos alcançar); missão (a razão de ser); objetivos (o quê?); estratégias (como se faz? Valores-chave?); resultados (o que promove?).
- Redação das fichas das atividades anuais de Serviço Educativo. Foram preenchidos os seguintes campos para cada uma das 9 atividades: título; tipologia; fundamento; sinopse; duração; destinatários; lotação; palavras-chave; objetivos; domínios de aprendizagem privilegiados; material; procedimentos (planificação, organização, realização, conclusão, encerramento).
- Atualização do guião de visita geral à FCM, tendo em conta a alteração dos espaços devido às obras de reabilitação do edifício.
- Atualização da folha de apresentação "Fundadores" e respetiva tradução para a língua inglesa.
- Criação de folha de apresentação "Edifício", cumprindo o pedido de vários visitantes, e respetiva tradução para a língua inglesa.
- Criação de um *pedipaper* para auxiliar visitas livres à exposição permanente (apenas do piso 6). Tendo em conta o estado de pandemia e a impossibilidade de recebermos grupos grandes, foi criado este documento para acompanhar os visitantes no novo espaço do Museu. Foi seguido o seguinte procedimento: investigação, planeamento, esboço, ilustração, redação de perguntas e respostas, teste com a equipa, arte final².
- A programação 2020/2021 foi desenhada de forma a adaptar-se ao plano contingência COVID-19 e aos interesses dos diferentes grupos que nos procuram: atividades presenciais com lotações reduzidas; atividades online para nos possibilitar uma aproximação aos grupos de maior lotação. Optamos por efetuar apenas divulgação online

.

² Aguarda impressão.

do programa. Apostamos numa nova imagem e organização de conteúdos e apresentamos as atividades em quatro formatos: **Museu Cá Dentro** (atividades no Museu); **Museu em Linha** (atividades online); **Museu Lá Fora** (atividades no exterior); e **Museu à Escola** (atividades na Escola).







Imagem: Algumas páginas do programa Serviço Educativo 2020/2021

5.6.2- Visitas orientadas

Efetuaram-se 16 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 377 visitantes.



Imagem: Visita orientada à exposição Isabel Meyrellres - Como a sombra a vida foge.

Visita dinamizada Emoções | Anual | 75 participantes (3 sessões)

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.



Imagem: Visita dinamizada Emoções à exposição Isabel Meyrellres - Como a sombra a vida foge.

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

Carnaval – Busca-Estima | 10 a 21 fevereiro | 200 participantes

Sinopse Sabem como surgiu o Carnaval? As pessoas mascaravam-se para não serem reconhecidas! Porquê que às vezes as pessoas não querem que as conheçam? Será preguiça de conversar? Vergonha? Vamos trabalhar o autorretrato físico e psicológico de cada um para percebermos possibilidades de respostas.





Imagem: Oficina de expressão plástica Busca-Estima.

Cadavre-Exquis | Anual | 267 participantes

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel

que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

Soprofigura | Anual | 54 participantes

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

Desenhar Apagando | Anual | 21 participantes

Sinopse Já ouviu falar em desenho com borracha? Será que existe? Venha descobrir como absorver materiais como o grafite. Vamos apresentar-lhe um material diferente utilizado por muitos profissionais da Arte, quer saber qual é?

5.6.4- Sábados em Família

Sinopse Os Sábados em Família inserem-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidam as famílias a construírem ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontrair, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo.

Temas *A mão afasta o medo* (janeiro) e *Busca-estima* (fevereiro). As restantes sessões programadas foram canceladas por causa da pandemia da COVID-19.

Participantes 24



Imagem: Resultados da oficina Sábados em Família Busca-Estima.

5.6.5- Atividades online

Como referido anteriormente, houve uma grande aposta nas atividades online para colmatar o encerramento ao público da FCM em consequência das recomendações da DGS e disposições legais. Neste sentido, forma desenvolvidos 6 vídeos com a seguinte ordem de tarefas: recolha de referências; planeamento; redação de guião; captura de imagem; execução de maquete; pesquisa e recolha de som/banda sonora; edição de imagem e vídeo.

Dia Internacional do Livro Infantil | Arthur e Elzira – Os Fundadores | 2 abril | 789 visualizações

Apresentação da história sobre a vida dos Fundadores da FCM, Arthur Cupertino de Miranda e sua mulher Elzira Cupertino de Miranda.

https://fb.watch/37OjjJp_6k/

Soprofigura | 10 abril | 569 visualizações

Apresentação dos passos para a criação de uma Soprofigura, técnica surrealista. https://fb.watch/37Oip0dUiV/

Aquamoto | 17 abril | 208 visualizações

Apresentação dos passos para a criação de um Aquamoto, técnica surrealista. https://fb.watch/37OhhB3HiG/

Exercita a tua criatividade | 22 abril | 334 visualizações

Sinopse Iremos desafiar o público a interpretar obras de arte da nossa coleção. Quanto mais experimentarem melhor, a ideia é encher a mesa de trabalho com todos os materiais que temos em casa e deixarmo-nos levar pela imaginação.

https://fb.watch/37OghTU7xJ/

Cadavre-Exquis | 22 julho | 107 visualizações

Apresentação dos passos para a criação de um Cadavre-Exquis, técnica surrealista. https://fb.watch/37Oe-xvhPR/

Colagem de inspiração surrealista | 18 agosto | 293 visualizações

Apresentação dos passos para a criação de uma Colagem de inspiração surrealista. https://fb.watch/37OIU58pb_/





Imagem: Printscreens do vídeo Exercita a tua criatividade e Soprofigura.

5.6.6- Parcerias

5.6.6.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)

Título Surreal+Ismo

Data janeiro a fevereiro 2020

Público-alvo Turmas 3.º ano de escolaridade do AECCB

Descrição O Projeto *Marka. A tua identidade* é dinamizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar continuidade ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a divulgar o Surrealismo às novas gerações. Neste sentido, foi desenvolvido o projeto *Surreal+Ismo* que consistia numa sessão (duração de 90 minutos) na FCM dividida em dois momentos: apresentação do Movimento Surrealista através de uma visita ao Museu da FCM; seguida da oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*.

Participantes 200 (8 turmas)





Imagem: Resultados da atividade.

Título Como interpretar um obra de arte

Data Dezembro 2020

Público-alvo Turmas 9.º ano de escolaridade do AECCB

Contextualização Atividade realizada no âmbito do projeto Marka. A tua identidade.

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Formato Online (apresentação de Power Point através da plataforma Microsoft Teams)

Participantes 150 aprox. (7 turmas)



Imagem: Printscreen da atividade.

5.6.6.2- Fundação Cupertino de Miranda e a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (RMVNF)

Título Serviço Educativo em museus

Data 6 janeiro

Contextualização Processo de qualificação das equipas das unidades culturais da RMVNF através do Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC Profissional) do Centro Qualifica de Famalicão. A Qualificação referida enquadra-se no nível 4 do código "Técnico/a de Museografia e Gestão do Património" integrando a unidade de competência "Serviço Educativo em museus".

Público-alvo Formandos do RVCC Profissional de Museografía e Gestão do Património 2020

Descrição Esta parceria teve como objetivo partilhar experiência profissional e boas práticas desenvolvidas pela equipa FCM no âmbito do serviço educativo. O programa consistiu nas seguintes atividades: visita às instalações (espaços públicos: biblioteca, museu, auditórios, livraria, vista da torre – e bastidores: reservas, espaço que está a ser adaptado para torre literária); conversa sobre a história e evolução da FCM, como se articulam os diferentes espaços e serviços relativamente aos públicos e partilha de boas práticas de inventário, estudo e gestão da coleção e procedimentos de conservação preventiva; conversa sobre o Serviço Educativo – como se estrutura (recursos, ofertas, etc.) e como se planeia uma atividade de SE desde a sua conceção, implementação e avaliação; oficina de expressão plástica "Cadavre-exquis" e visita-oficina "Emoções".

Participantes 10





Imagem: Visita-oficina Emoções e partilha de boas práticas ao nível do Serviço Educativo, Gestão da Coleção e Conservação Preventiva.

Título Quiz da Plataforma +Cidadania

Público-alvo Comunidade educativa do 1.º Ciclo do Ensino Básico (entre 6 e 10 anos)

Contextualização O Município de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Ave disponibiliza a Plataforma +*Cidadania* a toda a comunidade educativa do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este projeto disponibiliza conteúdos e atividades, para explorar diferentes dimensões da Educação para a Cidadania e do Património Local. O projeto visa proporcionar um ambiente de aprendizagem tecnologicamente rico, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Descrição Foi desenvolvido um setor ligado à RMVNF com o objetivo de potenciar recursos e de aproximar o público, atendendo à situação de confinamento, de forma lúdica e pedagógica e de consolidar conhecimentos adquiridos no âmbito da disciplina Estudo do Meio do currículo escolar.

A FCM integrou o projeto com a partilha de 5 questões e respetivas respostas, com base no conteúdo do *booklet* da RMVNF, para divulgar a história do museu e da sua coleção. poderão ter como base o texto do *booklet* da RMVNF.

Evento Este quiz integrou, também, a programação da RMVNF no âmbito das Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas ao tema Património e Educação. Entre 25 e 27 de setembro, através do Facebook da RMVNF, foi lançado o desafio "Pensar fora da Caixa" que consistia num quiz sobre os museus e coleções visitáveis de Famalicão, direcionado a famílias.

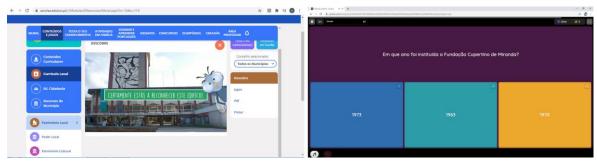


Imagem: Layout do quiz na Plataforma +Cidadania e layout do quiz que integrou as "Jornadas Europeias do Património".

5.6.7- Eventos

Dia e Noite Internacional dos Museus

Data 16 a 18 de maio

Público-alvo Geral

Descrição O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente em milhares de instituições museológicas em todo o mundo por proposta do ICOM — Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento. O tema desta edição **Museus para a Igualdade — Diversidade e Inclusão** teve como objetivo tornar-se um ponto de encontro para celebrar a diversidade de perspetivas que compõem as comunidades e o pessoal dos museus, além de promover ferramentas para identificar e superar preconceitos através do que expõem e das histórias que contam.

Desafiados pela RMVNF, preenchemos o "Dossier Dia Internacional dos Museus 2020" (O meu programa: Quando?; Para quem?; Porquê?; Que posicionamento?; Que estratégia?; Que recursos?; Como o fazer?; Como divulgar? Que resultados?) e a "Ficha de Atividade" para cada uma: Sessão de cinema Ferdinando (2018, M6, 107 min); Oficina "Ser Curador" (90 minutos); Oficina Sábados em Família "Ser Curador" em parceria com a Associação Gerações no âmbito do evento "Há histórias na cidade"; Visita dinamizada "Roteiro Musear em Família — Des-con-certo" (20 minutos) a partir de um Processo do Tribunal doado por Mário Cesariny, em parceria com a RMVNF; Visita orientada pela Direção Artística à exposição temporária "Philip West - Selva de objetos fragmentados" (30 minutos).

A programação teve de ser repensada devido ao estado de pandemia da COVID-19, que impossibilitou a realização de atividades presenciais, e foi realizada entre os dias 16 e 18 de maio: abertura das exposições permanentes "Espaço Mário Cesariny", "Espaço Cruzeiro Seixas", "Espaço Julio" e "Espaço Fernando Lemos; e atividade de expressão literária e plástica online "Faz a tua exposição" (vídeo com 923 pessoas alcançadas³), direcionada a famílias, em que desafiamos o público a criar uma exposição a partir de obras de arte da nossa coleção e a temática "Museus para a Igualdade – Diversidade e Inclusão". Salientamos que este vídeo contou, pela primeira vez, com uma *voz-off* para permitir uma maior acessibilidade através da narração da atividade e, também, com legendagem em língua portuguesa.

³ Dados fornecidos pela RMVNF. Esta utiliza o alcance porque permite ter esses dados quer para fotos, quer para vídeos, evitando comparações de dados incomparáveis. Não foi possível aceder às estatísticas individuais do vídeo, porque foi apenas publicado no evento DIM organizado pela Rede.





Imagem: Printscreens do vídeo Faz a tua exposição.

5.7-Outras ações

- Receção da turma de artes 12.º G da Escola Secundária Camilo Castelo Branco (27 visitantes) para uma aula de desenho livre na exposição temporária dedicada a Isabel Meyrelles (16 de janeiro).
- No âmbito do projeto cultural **Sobre O Palco** da CMVNF, do qual fazemos parte desde 2019, foram realizadas as seguintes atividades: reunião onde foram criados quatro Grupos de Trabalho (Condições de Criação; Educação, Mediação, Formação de Públicos; Financiamento e Planeamento; e Internacionalização), realizada no dia 4 de fevereiro na Casa das Artes; roteiro por espaços culturais que integram o projeto (ACE; FCM; Cão Danado; Teatro da Didascália; Casa ao Lado; Instituto Nacional Artes de Circo); e o **Webinar: SOBRE O PALCO Internacionalização das Artes Performativas** integrado na iniciativa *International Week* 2020 Famalicão Alliance 2020. Organizado pela CMVNF com a participação do Programa Europa Criativa em Portugal, foi realizado no dia 19 de outubro com o objetivo de dialogar sobre o Estado da Arte da Internacionalização das Artes Performativas no concelho, partindo da perspetiva das experiências e expectativas das entidades artísticas famalicenses pertencentes ao Grupo de Trabalho da Internacionalização: Cão Danado, Instituto Nacional Artes de Circo, Momento Artistas Independentes e Casa das Artes.





Imagem: Grupo Sobre O Palco na FCM e banner do Webinnar.

- Participação no debate sobre Municipalização da cultura? (18 de fevereiro), promovido pela Acesso Cultura, o qual decorreu na Galeria Ala da Frente, VNF.
- Participação online no debate **Agenda 2030 e Instituições Culturais: Diversidade e Inclusão**, organizado pela RMVNF e a Fundação Serralves no âmbito do Dia Internacional dos Museus, realizado no dia 15 de maio. Partindo do tema do DIM Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão refletimos sobre o papel das instituições culturais como condutores e facilitadores para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que decorrem da resolução da ONU Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, procurando incentivar um envolvimento mais ativo por parte das instituições culturais e contribuir para a promoção da adoção de valores, comportamentos e atitudes que, a nível local, procurem responder a problemas globais. Teve como palestrantes: Alexandra Serra (Investigadora da FPCE-UP e Diretora da Aplixar); António Gouveia (Diretor do Parque de Serralves); Ricardo Nicolau (Adjunto do Diretor do Museu de Arte Contemporânea de Serralves); Francisco Jorge (Moderador, Chefe de Divisão de Planeamento Estratégico, Economia e Internacionalização do Município de VNF).





Imagem: Cartaz e printscreen do evento.

- Participação, na modalidade online, nos Encontros de Outono Um Novo Olhar Sobre as Coleções: Documentar e Conservar, realizados no dia 1 e 2 de outubro na Casa de Camilo Centro de Estudos Camilianos. O ICOM Portugal entendeu dedicar esta edição à história custodial dos objetos e as estratégias de conservação continuada.
- Participação na conferência online Programação Cultural: Anjos e demónios (12 de outubro) promovida pela Acesso Cultura.
- Assistência online da Conferência Presente-Futuro: A Omnipresença da Leitura, realizada no âmbito do Plano Nacional da Leitura (PNL) 2027. Foi realizada no dia 29 de outubro e teve como palestrantes João Costa, Isabel Alçada, Pedro Mexia, Teresa Calçada, Olga Pombo, Rui Vieira Nery, Eloy Rodrigues, entre outros.
- Participação online, no II Encontro Museus do Médio Tejo com o tema "Museus em tempos de pandemia", realizado no dia 9 de novembro. Discutiram-se questões como "o

- papel dos museus na sociedade atual", "museus e educação" e "acessibilidade e coesão territorial".
- Participação na primeira reunião online do Conselho Consultivo do Projeto Cultural de Escola do AECCB, mediada pela professora coordenadora Susana Ferreira, que teve como objetivo iniciar a implementação do PNA Plano Nacional das Artes 2019-2024 com os seguintes pontos: apresentação dos elementos do conselho consultivo do agrupamento; e construção do Projeto Cultural de Escolas (recolha de sugestões de ações a integrar ou a desenvolver e identificação de possíveis parceiros). O Plano Nacional das Artes (PNA) 2019-2024 promovido pelas áreas governativas da Cultura e Educação, pretende aproximar os cidadãos dos diferentes modos de expressão artística, em especial crianças e jovens, através da educação, tornando o consumo de cultura uma necessidade intrínseca ao longo da vida, formando cidadãos mais esclarecidos. Opera nas redes preexistentes de colaboração entre comunidades e instituições, públicas e privadas, mas também criando novas sinergias. A sessão foi realizada no dia 20 de novembro.
- A RMVNF assinalou o seu 8.º aniversário, no dia 26 de novembro, com a partilha de um vídeo que relembra alguns momentos partilhados pelos seus integrantes ao longo dos anos: https://fb.watch/305AmuEuzG/
- Assistência online das comemorações "MAIS de N(v)ÓS" do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, organizadas pelo AECCB com o objetivo de agradecerem às entidades parceiras. O agradecimento à FCM decorreu no dia 4 de dezembro e a sessão foi conduzida pela Professora Rosário Ferreira, coordenadora do departamento de educação especial e pelo Terapeuta da fala, Dr. Rui Loureiro. Aqui foram apresentados diversos trabalhos artísticos realizados pelos utentes: pinturas, vídeos, leituras, poesia, canções e outros.
- No dia 10 de dezembro a Fundação Cupertino de Miranda foi distinguida nos **Prémios APOM 2020**, da **Associação Portuguesa de Museologia (APOM).** Esta foi instituída a 17 de setembro de 1965 por despacho ministerial, sendo os estatutos publicados em Diário do Governo de 14 de outubro (III Série). Além de Museólogos e Conservadores Restauradores, congrega diversos outros profissionais que contribuem para a Museologia. A FCM foi galardoada com 2 prémios: categoria de Prémio Incorporação com o conjunto de 47 obras de Isabel Meyrelles; e na categoria de Prémio Catálogo com a publicação do catálogo "Cruzeiro Seixas Ao longo do longo caminho". Cerimónia de Entrega de Prémios APOM 2020:

https://www.youtube.com/watch?v=wWCMu354TtY&t=32s&fbclid=lwAR1sd482RdP33OfcO 2GNHPF1JBWMoneVKSsR7M9hGNXvqir6prRzkpbXZDE



Imagem: Prémio Catálogo – APOM Edição 2020.



Imagem: Prémio Incorporação – APOM Edição 2020.

Torre Literária 6

6.1-Apresentação

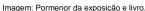
O projeto, que remonta ao do arquiteto Eduardo Souto Moura, de 2013, em que se previa a construção de uma nova torre, surge da vontade de reforçar a preexistente relação da FCM com a literatura, alargando-a a outros géneros e autores nacionais, marcando de forma indelével a sua presença neste campo, através de uma mostra imersiva e de uma publicação:

Exposição permanente Torre Literária - Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa

O título da exposição foi inspirado no poema de Mário Cesariny, Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos, um dos autores representados e do qual a FCM é detentora de parte do seu acervo documental e artístico.

Livro O Cânone





6.2- Exposição permanente

Título Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa

Data de inauguração 18 de outubro

Data de abertura ao público 19 de outubro

Comissariado António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Público-alvo Público em geral (a partir do 4.º ano de escolaridade do ensino básico)

Sinopse Exposição de carácter permanente, intitulada de *Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa*, que exibe o Cânone da literatura portuguesa do século XIII ao XXI. Uma lista de autores que os comissários – António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen – consideraram dignos de se ler e um título inspirado no poema "Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos" de Mário Cesariny, no qual teoriza a sua relação com Fernando Pessoa. Este espaço expositivo foi inaugurado no dia 18 de outubro de 2020, estende-se por 4 andares e 14 salas, com projeto de arquitetura de João Mendes Ribeiro e design de FBA - Ferrand, Bicker e Associados.

Discurso expositivo Apresenta-se do presente para o passado; começamos no século XXI e recuamos até ao século XIII, tentando estabelecer ligações entre cada um dos espaços. Cada sala tem indicado, à entrada, o ano em que foi publicado um dos textos expostos. Ao longo do percurso corre uma guia metálica de cor preta, com legendas apresentadas a branco e a cinza, onde são indicados momentos históricos e acontecimentos mundiais ocorridos no respetivo ano apresentado.

Esta exposição é uma vertente mais lúdica de *O Cânone*, embora viva independente deste. Aqui estão representados uma fração dos autores do livro, apenas 26, mas ainda assim esta é uma travessia em nove séculos de produção literária nacional.

São também abordadas outras temáticas da história de Portugal, com recurso a diferentes suportes. De realçar a presença de excertos da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, cineasta que transpôs com mestria para a sétima arte obras de Camilo Castelo Branco, e o Photomaton. Este último, criado especificamente para este projeto, através de uma parceria entre o Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e o Instituto Pedro Nunes (IPN), permite aos visitantes criar o seu "retrato tipográfico" com recurso a cinco poemas, proceder à sua impressão em diferentes tamanhos e levá-lo como recordação da visita.





Imagem: Photomaton.

Projeto Arquitetura João Mendes Ribeiro

Projeto Design FBA - Ferrand, Bicker e Associados

Obras coleção FCM 1 (Camilo Castelo Branco de Diogo de Macedo)

Literatura Agustina Bessa-Luís, Airas Nunes de Santiago, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almeida Garrett, Antero de Quental, António Franco Alexandre, António Nobre, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Jorge de Sena, Luís Vaz de Camões, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Padre António Vieira, Ruy Belo, Sá de Miranda; Teixeira de Pascoaes e Vitorino Nemésio.

Artes plásticas Diogo de Macedo e Fernando Lemos

Fotografia Álvaro Domingues, Manuel Nogueira

Imagem A Bola, Arquivo Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal de Setúbal/ Museu do Trabalho Michel Giacometti, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional do Portugal, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Gil Eannes, Herdeiros de Almada Negreiros/ SPA 2020, Direção-Geral do Património Cultural, Museu Nacional do Prado (Madrid, Espanha), Museu Nacional Romano (Roma, Itália)

Videografia João David Marques, João Tuna, Manoel de Oliveira

Números de visitantes 190



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portugue*sa.

6.2.1- Acesso à Torre Literária

A visita pode ser feita livremente ou orientada pelo Serviço Educativo da FCM, mediante marcação prévia. A entrada é paga para o público em geral embora determinados grupos possam usufruir de desconto, que pode chegar aos 100%, como é o caso dos estudantes residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

6.2.2- Avaliação do espaço expositivo

Foram programadas 4 visitas orientadas à Torre Literária - *Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa*, realizadas no dia 28 e 29 de setembro, com intuito de avaliar o espaço expositivo. Foi redigido um formulário de avaliação de carácter anónimo com os seguintes campos: Museografia (Estética do discurso expositivo, Acessibilidade visual e da linguagem, Relevância do(s) conteúdo(s)); Mediação (Adequação do tempo utilizado na apresentação para a transmissão dos conteúdos; Abordagem do tema de acordo com o nível de compreensão do grupo); Ambiência (temperatura, iluminação, acústica, conforto); Considerações finais (Como classifica a visita no geral?, O que gostou mais?, O que gostou menos?, Resuma o que apreendeu numa frase, Deseja voltar? Se respondeu afirmativamente à pergunta anterior, pode indicar quanto estaria disposto a disponibilizar para a entrada?, Recomendaria esta exposição a alguém? Comentários?).

Participantes 27







Imagem: Visita orientada à exposição Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

6.2.3- Audioguia

Foi elaborado um guião que servirá de base para um audioguia, de forma a acompanhar as visitas livres e proporcionar uma maior acessibilidade. Em 2021 deverá estar disponível em quatro línguas: português, francês, inglês e espanhol, em formato APP.

6.2.4- Visita orientada

No dia 25 de setembro, o comissário Professor Doutor António M. Feijó ministrou uma visita orientada à equipa da FCM na qual foram apresentados os tópicos a abordar nas visitas orientadas, explicando as escolhas da exposição.

No dia 5 de novembro teve lugar uma ação de formação interna para instruir os procedimentos a ter na receção e logística da Torre Literária, que incluiu: bilheteira, Photomaton, material audiovisual, iluminação, torniquete, entre outros.

6.2- Livro









Imagem: Lançamentos do livro O Cânone.

Título O Cânone

Lançamento online 14 e 15 de outubro [transmissão a partir do Jardim Botânico Tropical de Lisboa (Lisboa) e da Casa São Roque (Porto), respetivamente]
Edição FCM e Edições Tinta-da-China, Lda. (setembro 2020)

Editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Autores Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fiama Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder, Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luiza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Ensaístas António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, João Bicker, Madalena Alfaia, Pedro Mexia, Joana Meirim, Fernando Cabral Martins, Viktor Mendes, Rui Ramos, Maria Sequeira Mendes, Isabel Almeida, José Carlos Seabra Pereira, Hélio J. S. Alves, Pedro Madeira, Abel Barros Baptista, Gustavo Rubim, Anna M. Klobucka, Joana Matos Frias, João Dionísio, Rosa Maria Martelo, Rosa Maria, Claudia Pazos Alonso, Pierre de Roo, Isabel Cristina Rodrigues, João Pedro George, Peter Stilwell, Rita Patrício, Nuno Amado.

Design gráfico FBA / João Bicker

Sinopse Um livro ambicioso, feito de escolhas mais ou menos excêntricas, com ensaios críticos sobre dezenas de escritores, que propõe um cânone para a literatura portuguesa sem nunca esquecer a grande questão: afinal, o que é o cânone? «Todas as escolhas são, até certo ponto, excêntricas, e um cânone é sempre uma escolha. O cânone da literatura portuguesa que apresentamos aqui não é mais excêntrico do que outros, e as escolhas e as ausências mais notórias terão a vantagem de chamar a atenção para os hábitos adquiridos de quem lamentará as ausências. [...] Como este livro não é um repositório exaustivo, não vale a pena procurar nele o cânone da literatura portuguesa. Não é boa ideia lê-lo como um guia neutro para a história da literatura portuguesa, ou como uma comemoração política das suas maravilhas. Este não é um livro sobre o esplendor de Portugal, é um livro de crítica literária.»



Imagem: Livro O Cânone.

Biblioteca

biblioteca detém fundo um documental diversificado, direcionado para a consulta por parte do público geral, cujo investimento nos últimos anos tem incidido, particularmente, na especialização do movimento Surrealista. A biblioteca dispõe de uma sala de leitura de acesso ao público em geral, com um espaço com recursos informativos de carácter periódico, local e nacional, e com



Imagem: Entrada da Biblioteca.

outro de acesso a computadores ligados à Internet. Toda a sala dispõe de rede Wi-Fi.

De acesso livre e gratuito ao público em geral, é permitida a consulta presencial da sua documentação constante nos acervos da Biblioteca, ainda que sem possibilidade de empréstimo domiciliário. Mantém o horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10H00 às 12H30 e das 14H30 às 18H00; com encerramento aos feriados e durante o mês de agosto.

A missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, e pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos informativos.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo, nacional e internacional, através da recolha, tratamento, preservação, organização, disponibilização e fornecimento dos recursos de informação dedicados a esta temática.

As principais atividades desenvolvidas ao longo de 2020 foram:

- Gestão documental:
 - Catalogação;
 - Indexação;
 - Digitalização;
 - Acondicionamento em material acid free e respetiva arrumação;
- Difusão de informação;
- Serviço de referência;

- Apoio a exposições;
- Alteração da localização dos livros da sala de leitura para a arrecadação (alteração na localização do Porbase5 e do respetivo documento para a nova localização).
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (mostras Bibliográficas, visitas guiadas, oficinas em parceria com o Serviço Educativo).

7.1- Instalações

Com o crescimento da Coleção, em particular do núcleo surrealista, houve uma reestruturação do espaço físico com o realocamento de livros noutros locais de apoio ao espaço da biblioteca. Assim, aumentou-se a capacidade para a aquisição e incorporação de novos documentos dedicados à temática surrealista.

No seguimento das recomendações e disposições legais de controlo da pandemia provocada pelo SARS-COV2 (COVID-219) a biblioteca esteve encerrada ao público, entre 14 de março e 17 de maio de 2020. Apesar dos constrangimentos sentidos em 2020, a biblioteca reabriu ao público, cumprindo as normas sanitárias impostas pela DGS, mantendo o seu normal funcionamento.

7.2- Gestão de Informação

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu conservação estado de е preservação. A aquisição documentos, por compra doação, continua a ser uma preocupação de aumento da coleção. nomeadamente os relacionados com o Movimento Surrealista.



Imagem: Edições lançadas em 2020 pela FCM.

7.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser fundamental para permitir o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente, estão inseridos todos os documentos que deram entrada na base Biblioteca do acervo geral, por compra, oferta e permuta, perfazendo um total de 21.420 registos; a base de Mário Cesariny com mais de 10.800 registos, que correspondem a

19.900 documentos; e a base Cruzeiro Seixas, iniciada este ano, com cerca de 300 registos. Encontra-se ainda por registar neste software uma parte significativa do acervo de Cruzeiro Seixas e a biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda.

Relativamente ao processo da digitalização do acervo de Mário Cesariny, em 2020, digitalizaram-se cerca de 500 documentos, correspondentes a cerca de 3.000 digitalizações, contabilizam-se até ao momento 19.500 documentos, correspondendo a 84.500 digitalizações.

7.3- Aquisições

Em 2020 deram entrada na Biblioteca 548 obras a que correspondem 662 volumes, assim distribuídas:

Compras	162 obras	172 vols.
Ofertas/Permutas	370 obras	458 vols.
Edição e coedição da FCM	16 obras	32 vols.
TOTAL	548 obras	662 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 26 títulos de publicações periódicas.

7.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Evidenciase a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo, com o fim de enriquecer e diferenciar ainda mais a biblioteca. As aquisições por compra seguiram as seguintes prioridades:

1.º Grau:		
		Surrealismo.
		Poesia.
		Música Polifónica.
	_	Bibliografia relativa às artes plásticas
2.º Grau:		
		Obras de referência.
	_	Camiliana.
		Autores famalicenses.

7.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos os quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da FCM. Em 2020 recebeu-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

André Shan Lima

António Cândido Franco

Biblioteca Nacional de Portugal

Câmara Municipal de Santo Tirso. Museu Internacional de Escultura Contemporânea -

Santo Tirso

Centro Cultural de Belém

COARA - Associação Centro Oficina Artística Rui Aguiar

CRAT - Centro Regional de Artes Tradicionais

Documenta / Sistema Solar

Hermann Scheufler

Luísa Leite

Maria de Lourdes Pereira

Miguel Marques

Museu Nadir Afonso

Norprint - Artes Gráficas, SA

Opera Omnia

Pedro Jaime Vasconcelos

Rede de Museus de Famalição

Secretaria Regional da Cultura dos Açores

Sociedade Martins Sarmento

Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior

Subdirección General de Bellas Artes – Museo Casa Natal Cervantes

Universidade do Minho Editora

Universidade do Porto

Umbigo

7.4- Utilizadores

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID-19 que obrigou ao encerramento ao público dos espaços da Fundação, desde o dia 14 de março até ao dia 17 de maio. Além disso, a reabertura obrigou a um reajuste da capacidade limite dos utilizadores de modo a garantir o distanciamento social, de acordo com as normas governamentais e das autoridades de saúde.

Assim os números de visitas foram reduzidos drasticamente, comparando com anos anteriores. Em 2020 contamos com 1991 utilizadores. Nos seguintes dados conseguimos observar a afluência à biblioteca por anos:

- 2020: 1991 Utilizadores

- 2019: 4296 Utilizadores

2018: 4740 Utilizadores

2017: 4.775 Utilizadores

- 2016: 4.202 Utilizadores

2015: 4.933 Utilizadores

- 2014: 4.741 Utilizadores

- 2013: 4.293 Utilizadores

2012: 3.840 Utilizadores

2011: 3.525 Utilizadores

2010: 3.134 Utilizadores

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, com a ressalva de que a biblioteca encerrada ao público na segunda quinzena de março, todo o mês de abril, na primeira quinzena de maio e, todo o mês de agosto como é costume, para manutenção anual.

Mês	Biblioteca
Dezembro	217
Novembro	165
Outubro	144
Setembro	72
Agosto	0
Julho	138
Junho	84
Maio	6
Abril	0
Março	173
Fevereiro	299
Janeiro	693
	1991

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram janeiro, fevereiro e março [prépandemia] e julho, outubro, novembro e dezembro [em período de pandemia], coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva. Verifica-se que o último trimestre do ano, após alguma normalização das limitações no acesso ao uso dos espaços da biblioteca houve uma cadência relativamente regular dos visitantes.

A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes do ensino secundário e do universitário, oriundos, principalmente, de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão. Mas também por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários, assim como, utilizadores dos equipamentos informáticos e de acesso à internet.

Contamos, regularmente, com a presença de investigadores de doutoramento, pós-doutoramento, mestrado e licenciatura, nas áreas da Literatura, Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa, com um enfoque particular na temática do Surrealismo nacional.

Foram dadas respostas a vários pedidos de investigadores e editores ao longo do ano.

7.5-Atividades Culturais: exposições

Realizaram-se quatro exposições bibliográficas temporárias, sendo que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu.

Cadernos Centro Português do Surrealismo e Cruzeiro Seixas novembro 2019 – fevereiro de 2020

Dia Mundial da Rádio fevereiro 2020

Dia mundial da Poesia e Dia Internacional da Mulher 1 de março a 30 junho de 2020

Só a imaginação transforma 3 de julho a 31 outubro de 2020



Imagem: Exposição bibliográfica – julho 2020.

Cupertinos 8

Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de duas centenas e meia de obras, incluindo mais de cem inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, os Cupertinos contaram já com a colaboração dos internacionalmente reputados músicos Pieter van Dijk, Pierre Thimus, Ludger Lohmann, James O' Donnell, John Butt, Maurizio Croci, Andrés Cea Galán e Claudio Astronio (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto), Chris Watson, Adrian Peacock, Simon Carrington e Paul Hillier, bem como dos renomados agrupamentos Ludovice Ensemble (Portugal), Capella Sanctae Crucis (Portugal | França) e Los Afectos Diversos (Espanha).

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente II e VI Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII e XXV Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo "Espaços da Polifonia", XVIII Jornadas Polifónicas Internacionales "Ciudad de Ávila", West Coast Early Music Festival e Bolzano Festival Bozen. Após a estreia no Reino Unido, em fevereiro de 2020, na série de concertos "Choral at Cadogan", futuros compromissos incluem a apresentação no Wigmore Hall, na Alemanha – Festival "Tage Alter Musik", em Regensburg – e na Estónia – no "Haapsalu Early Music Festival".

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da Polifonia Portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento dos seus trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso e Duarte Lobo. Editados com a prestigiada etiqueta Hyperion, estes CD's são presença assídua nas rádios clássicas por toda a europa e têm sido aclamados na imprensa da especialidade (BBC Music Magazine, Gramophone, Choir & Organ, Chorzeit). Os Cupertinos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na "Bestenliste" da "deutscher Schallplattenkritik" e foram distinguidos nos *Gramophone Classical Music Awards* 2019, vencendo na categoria de "Música Antiga".



Imagem: Grupo Vocal Cupertinos – Foto André Cepeda.

O grupo vocal Cupertinos é constituído por:

Cantus Eva Braga Simões

Joana Castro

Altus Brígida Silva⁴ | Laura Lopes

Gabriela Braga Simões

Tenor Luís Toscano

Almeno Gonçalves

Bassus Pedro Silva

Nuno Mendes

Em 2020, como consequência da situação pandémica da COVID-19 que o país enfrenta e no cumprimento das recomendações da Direcção-Geral da Saúde e das imposições legislativas,

⁴ Até abril de 2020.

nomeadamente no âmbito dos sucessivos Estados de Emergência, a atividade programática dos Cupertinos foi gravemente afetada, com a reprogramação ou cancelamento de concertos, assim como a 10.ª edição do Festival Internacional de Polifonia, prevista para este ano.

Foram apenas realizados sete concertos, embora o plano da sua programação para o ano de 2020 estivesse com um calendário bastante preenchido. Uns inseridos na programação mensal dos Cupertinos, outros decorrentes de parcerias com outras Entidades e outros por convites. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos/parcerias:

- Eborae Música Associação Musical de Évora (Évora): participação no Ciclo "A
 Quaresma na Escola de Música da Sé de Évora"
- Município de Aveiro
- Município de Lousada
- Pedra Angular Associação de Salvaguarda do Património do Alentejo (Alter-do-Chão): participação no Festival Terras sem Sombra
- Associação Ecos do Passado / Coro Sinfónico Inês de Castro (Coimbra): participação no Ciclo de Requiem de Coimbra, edição 2020
- Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães (Guimarães): edição de 2020.
- Associação Mundos e Fundos (Coimbra): participação no Festival Mundos e Fundos, edição de 2020.

Foi assinado um Protocolo com **Universidade de Coimbra**, em 2020 cuja, finalidade se prende com o estabelecimento e desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de âmbito cultural, musical e científico, fomentando a divulgação da polifonia portuguesa, da música antiga, do barroco, da literatura e de outras áreas culturais. As atividades dos Cupertinos e, em particular, o trabalho no arquivo de música da Universidade, com o seu estudo e divulgação.

8.1- Internacionalização

Com uma década de atividade programática constante, de críticas favoráveis à qualidade do grupo pelos mais conceituados críticos musicais e do recebimento do prémio *Gramophone Classical Music Award* 2019 (na categoria de música antiga), propicia-se a internacionalização dos Cupertinos. Neste âmbito foram estabelecidas parcerias internacionais para agenciamento de concertos e divulgação do grupo.

No âmbito do projeto de internacionalização dos Cupertinos concretizaram a sua *estreia* no Reino Unido, em fevereiro de 2020, na série de concertos com a participação na serie de concertos *Choral at Cadogan*, em Londres.



Imagem: Cupertinos no Cadogan Hall - Londres, 18 de fevereiro de 2020.

Antecipando este concerto, os Cupertinos foram convidados para uma entrevista em direto, no dia 17 de fevereiro, no programa *In Tune*, da BBC 3, em Londres. Esta entrevista contou com a presença de todo o grupo, exemplificando e cantando em direto.



Imagem: Cupertinos em direto na BBC Radio 3, 17 de fevereiro de 2020.

8.2- Concertos realizados pelos Cupertinos

No âmbito da programação musical dos Cupertinos realizaram-se os seguintes concertos:

Local:	Igreja de Paroquial do Louro – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo – Concerto de Reis
Data:	3 de janeiro de 2020, 21h30
Assistência:	195 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Manuel Mendes, Estêvão de Brito, Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago, Bartolomeu Trosylho, Filipe de Magalhães e Fernando de Almeida
Data:	15 de fevereiro de 2020, 21h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Cadogan Hall – Londres (Inglaterra)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Manuel Mendes, Estêvão de Brito, Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago, Bartolomeu Trosylho, Filipe de Magalhães e Fernando de Almeida
Data:	18 de fevereiro de 2020, 19h30
Assistência:	300 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus – Braga
	Celebração do 5.º Aniversário da Elevação da Igreja do Bom Jesus a Basílica. Transmitido em direto nas plataformas digitais da Basílica Bom Jesus e da Fundação Cupertino de Miranda. Concerto sem publico presencial. Concerto gravado pela Antena 2
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa integralmente dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618)
Data:	5 de julho de 2020, 21h00
Assistência:	250 de visualizações plataformas digitais (≈)

Local:	Capela Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (Coimbra)
	Inserido no VIII Ciclo de Requiem de Coimbra
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa Exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso
Data:	18 de setembro de 2020, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈) limitado pelo plano de contingência COVID-19 em vigor (Esgotado e com lista de espera)

Local:	Convento dos Remédios – Évora Inserido no XVIII CICLO DE CONCERTOS 2020 "A Quaresma na Escola de Música da Sé de Évora"
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso
Data:	19 de setembro de 2020, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈) limitado pelo plano de contingência COVID-19 em vigor (Esgotado e com lista de espera)

Local:	Capela Universidade Coimbra (Coimbra) Participação Mundos e Fundos 2020 - Transmitido em direto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Guerrero e Duarte Lobo
Data:	15 de novembro de 2020, 21h30
Assistência:	48 de visualizações plataformas digitais (≈)

8.3- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

Como consequência da atual pandémica e das disposições legais em vigor, também a edição, deste ano, do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, o X FIPP, previamente agendado, para decorrer entre 1 e 5 de julho e 9 e 11 de julho de 2020, foi adiado para 2022.

A X edição do FIPP prevê a realização de 8 concertos, a decorrer nas cidades Aveiro (Museu de Aveiro – Igreja de Jesus), Amarante (Igreja de São Gonçalo), Porto (Igreja de São Lourenço – Grilos), Vila Nova de Famalicão (Igreja Santa Maria de Landim), Braga (Basílica do Bom Jesus e outro local a designar), Coimbra (Igreja de Santa Cruz) e Lousada (Igreja Matriz de São Lourenço de Pias).

Contamos retomá-lo, logo que se reúnam condições seguras. Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar os Cupertinos, inserindo-o no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente no campo do turismo e da cultura.
- Captar novos públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o FIPP num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.

8.4- Audições 2020

Na continuidade do que tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram audições durante o ano, em dois momentos distintos, para reforços em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

Assim, nos dias 2 de janeiro e 30 de maio, decorreram, durante toda a tarde, no Edifício Sede da Fundação Cupertino de Miranda, audições para integrar a formação base do Grupo vocal Cupertinos, no naipe de Altos

Destas audições foram selecionados novos elementos, que poderão ser convidados a integrar eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

Foi selecionado um novo elemento para o grupo efetivo, no naipe Altos, Laura Rodrigues.



No cumprimento das recomendações da Direcçãoderal da Saúde (DCS) e trado de micror a implementação do Paro Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo Costrativias (COVID-19), a Fundação Cupertino de Miranda informa que para a colaboradores, aplica o limite de lotação estableáreido pelas autoridades e controlando o distanciamento social. Demino dos espaços encontrar agrid desmintante e informance o uso obrigatorio de máscara e año y telera porso o sociado a todos os espaços da fundacida.



O grupo vocal
Cupertinos, ensemble
residente da Fundação
Cupertino de Miranda,
realizará audições para
integrar a sua formação
base no naipe de altos.
As audições iráo
realizar-se na Fundação
Cupertino de Miranda,
Vila Nova de Famalicão.

no día 30 de Maio de 2020, das 15h00 às 18h00, e serão constituídas por:

 peça obrigatória (enviada após aceitação de candidatura)
 leitura(s) à primeira vieta

www.cupertinos.pt

Os interessados deverão enviar os diados pessoais triome completo, morada e contactos), uma foto e CV, dando ênfase à formação e experiência coral. As condidaturas deverão ser enviadas até 25 de Maio de 2020, para:





8.5- Lançamento do 2.º CD dos Cupertinos

O segundo trabalho discográfico intitulado Duarte Lobo: Masses, Responsories & Motets foi gravado na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga), em 2019, e, tal como o anterior, foi publicado pela prestigiada editora Hyperion Records. Este trabalho discográfico é integralmente dedicado Duarte Lobo (c.1565-1646) e apresenta uma cuidada seleção de algumas das mais marcantes obras de um dos incontestados expoentes da História da música portuguesa. Este foi lançado mundialmente pela Hyperion no dia 28 de agosto de 2020, tendo ficado disponível para compra nas plataformas digitais, na FNAC Portugal, na Livraria da FCM e no local de cada concerto.

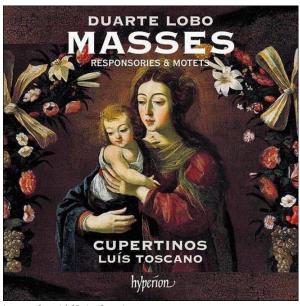


Imagem: Capa 2.º CD dos Cupertinos

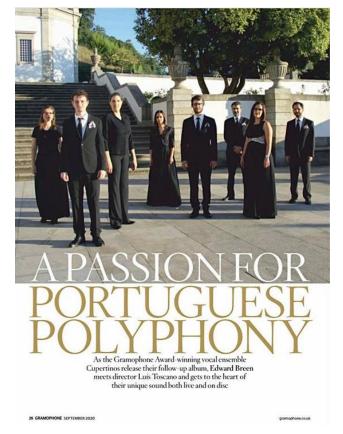


Imagem: Edição da revista Gramophne – setembro 2020

Os Cupertinos foram destaque na edição de setembro da revista *Gramophone:* Edward Breen na qual se realça o concerto de 18 de fevereiro no Cadogan Hall (Londres) e o lançamento deste novo trabalho discográfico.

8.6- Nomeação Play | Prémios da Música Portuguesa

Na 2.ª edição dos Prémios Play, os Cupertinos foram nomeados para a categoria **Melhor Álbum Música Clássica/Erudita** com o CD *Manuel Cardoso: Requiem, Lamentations, Magnificant & Motets*. A Gala, inicialmente agendada para o dia 25 de março, mas adiada por causa da pandemia, consumou-se a 29 de julho de 2020, no Coliseu dos Recreios (Lisboa), com transmissão em direto na RTP1.

Os prémios Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na música portuguesa no ano anterior, contribuindo também para elevar e promover a música nacional enquanto parte do património cultural do nosso País. A organização desta gala, com transmissão em direto na RTP1, está a cargo da PassMúsica, que conta com o apoio de vários parceiros, os quais pretendem fazer deste evento uma referência nacional e internacional, bem como num importante instrumento de promoção para os artistas nomeados, para os vencedores e para a música portuguesa em toda a sua dimensão.



Imagem: Cupertinos nos Prémios Play – edição 2020.

O Presidente da FCM e os Cupertinos estiveram presentes na cerimónia de entrega, tendo o prémio sido atribuído a "Archipelago", de *Drumming GP/Luís Tinoco*.



Imagem: Representação nos Prémios Play: à esquerda, Luís Toscano (Diretor Musical dos Cupertinos) e à direita, Pedro Álvares Ribeiro (Presidente da FCM).

8.7- Destaques de Imprensa

Ao longo do ano de 2020 a imprensa a nacional e internacional atribuiu vários destaques e críticas aos Cupertinos, quer pelos seus CD's, já editados, quer pelo seu trabalho desenvolvido em prol da música e autores portugueses.

"Consolação sonora em tempos de angústia

Ao contrário de outros grupos corais que aproveitaram o confinamento para fazer experiências de gravação à distância, com cada membro em sua casa, os Cupertinos assumiram a necessidade da presença física, tanto nos ensaios como no concerto. Luís Toscano, o dirigente do grupo, explicou ao Expresso que tecnicamente não teria sido possível fazer de outra forma.

Ainda hoje obras desses compositores são gravadas por alguns dos maiores grupos corais do mundo e há meses um grupo português, os Cupertinos, viu a revista "Gramophone" atribuir-lhe o prémio do melhor CD de música antiga em 2019, por uma gravação de obras de Manuel Cardoso, um compositor que viveu entre 1566 e 1650."

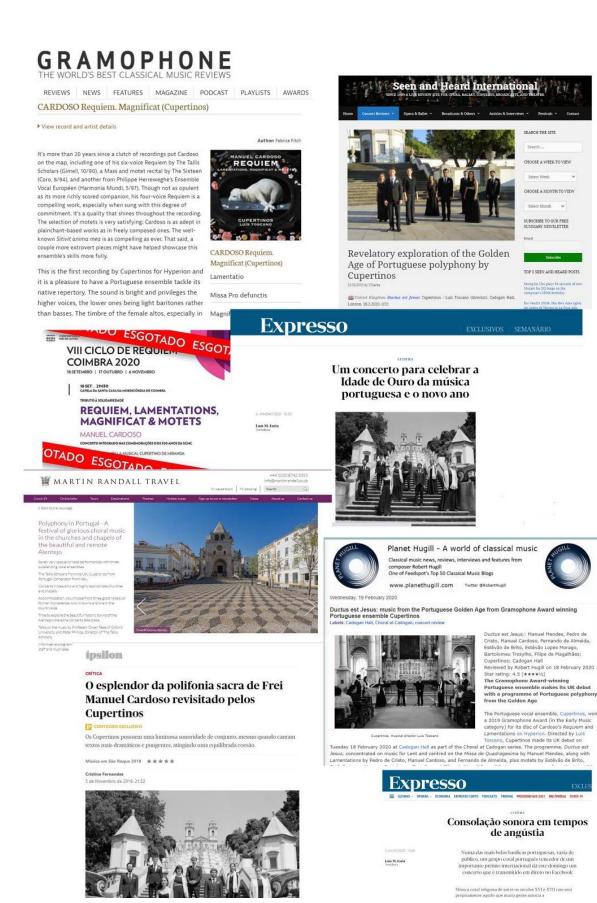
In: Expresso, 5 de julho de 2020, por Luís M. Faria



Imagem: Crítica ao novo CD, por Rebecca Tavener, em Choir & Organ Magazine – edição: dezembro de 2020.

"Agora [os Cupertinos] mais do que fazem jus à aclamação inicial com a música de Duarte Lobo [...] pela qual 10 cantores [...] irradiam esplendor coral a solo que parecem joias."

Rebecca Tavener, em *Choir & Organ Magazine* - edição de dezembro de 2020





Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, tal como aconteceu, na maioria dos eventos programados pela Fundação Cupertino de Miranda também parte dos CICLOS DE MÚSICA E POESIA, previstos para 2020, foram cancelados como consequência da situação pandémica que o país enfrenta e no cumprimento das recomendações e imposições legais, tendo em conta a implementação do Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença, por novo coronavírus (COVID-19). Apenas uma das cinco sessões agendadas e já programadas, para este ano, foi possível realizar.

De acesso livre e gratuito, esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE — Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia. Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções da Fundação.

Na edição deste ano, contamos, uma vez mais, com a parceria da Correntes d' Escritas, o maior e mais prestigiante festival literário em Portugal. A Correntes d' Escritas é um espaço de diálogo entre escritas e escritores, línguas e linguagens, culturas e geografias, de cá e de lá do Atlântico. Desde 2000, este festival acontece anualmente, em fevereiro, e reunindo, escritores e poetas, editores e críticos, especialistas ou tão simplesmente o público leitor, dos diferentes países de língua portuguesa e espanhola.

18 de fevereiro, 21h30:

Recital de Música: "Árias de óperas de Mozart", com Lúcia Ribeiro (soprano), Ângela Silva (soprano), Sofia Rodrigues (piano) e Dânia Araújo (apresentação e comentários).
 Local: Auditório da FCM.

 Recital de Poesia com Isaque Ferreira e Germano Almeida, escritor cabo-verdiano (Correntes d'Escritas) os quais declamaram poemas de António Nobre, Daniel Filipe, Gabriel Mariano, Fernando Assis Pacheco, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Eugénio Tavares e João Vário

Local: Pequeno Auditório da FCM



Na única sessão realizada em 2020 assistiram um total de **120 Pessoas**, dado que a pandemia se instalou no nosso país tendo as restantes sessões sido canceladas, como se referiu anteriormente.

Estavam já programadas e agendadas as restantes sessões, com contactos e confirmações de convidados anunciados publicamente na primeira sessão: **31 março** (terça-feira), **28 abril** (terça-feira), **26 maio** (terça-feira) e **30 junho** (terça-feira).



Imagem: Público a aguardar o início dos Ciclos de Música e Poesia, 18 de fevereiro de 2020.

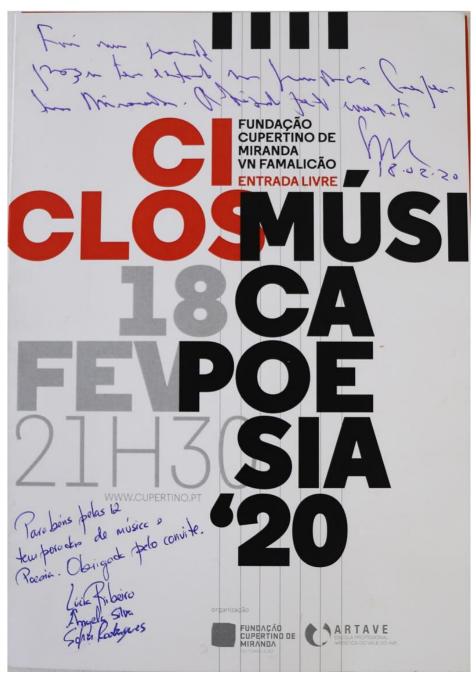


Imagem: Folha de sala autografada pelos convidados dos Ciclos de Música e Poesia.

Auditórios 10

O **Auditório** é um espaço fundamental para a realização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, bem como por iniciativas externas, tais como ações de escolas, empresas, associações e outros organismos. Com capacidade para 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, apresenta-se como um espaço de referência para a ação cultural e social da Fundação. Em 2008 o 1.º andar foi dotado de um **Pequeno Auditório** sob o projeto desenvolvido pelos *Designers* Carlos Pereira e Jaime Sarró, tem capacidade para 48 lugares sentados onde se podem realizar atividades das mais variadas áreas. Tal como o Auditório, possui equipamento de som e

meios audiovisuais.

Em 2020 o espaço encontrou-se encerrado ao público entre 14 de março e 31 de maio de acordo com as recomendações e imposições legais para controlo e combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Reabriram ao público a 1 de junho, embora com a sua capacidade ajustada às normas da DGS (Direção Geral de Saúde) e com todas as medidas de segurança em vigor. Durante o ano 2020 e com as restrições referidas, ambos os espaços continuaram a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que os utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacamse os seguintes eventos:



Imagem: Auditório.

24 de janeiro: Sessão pública da tomada de posse dos Órgãos Sociais do Futebol Club

de Famalicão, organizada pelos próprios.

Local: Auditório.

12 a 14 de fevereiro: **Peça de teatro** "Os grandes não têm grandes ideias", promovido pela

Associação Fértil Cultural (Vila Nova de Famalicão).

Local: Auditório.

15 de fevereiro: Apresentação do livro "A Mulher de Vime", da autoria de Cristina Mestre

e Joana de Rosa, organizada pela Sana Editora (Aveiro).

Local: Pequeno Auditório.

18 de fevereiro: Ciclo de Música e Poesia (1.º Recital).

Local: Auditório e Pequeno Auditório.

[Organização: FCM]

28 de fevereiro: Conferência subordinada ao tema "As principais alterações ao Código do

Trabalho e ao Código do Processo de Trabalho – Novas e Velhas

Questões", organizada pela Delegação da Ordem dos Advogados de Vila

Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

8 de setembro: Sessão de esclarecimento da candidatura do Dr. João Noronha Lopes à

presidência do Sport Lisboa e Benfica, organizada pela Social Footprint -

Agência de Comunicação (Porto).

Local: Auditório.

10 de outubro: Lançamento do livro "A Casa", da autoria de Francisco Sousa,

organizado pelo autor (Vila Nova de Famalicão).

Local: Auditório.

18 de outubro: Sessão inaugural da Torre Literária, novo projeto da FCM.

Local: Auditório.
[Organização: FCM]

1 de dezembro: Concerto de Sandy Kilpatrick, acompanhado por André Silvestre (piano) e

João Robim (guitarra), o qual incluiu a apresentação do livro "Origins #1 Portugal", da autoria de Sandy Kilpatrick. A organização esteve a cargo da

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalição.

Em suma, em 2020 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **837 pessoas** distribuídas pelos 11 eventos (13 sessões) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 5.245 pessoas representa uma **quebra de 527**% face ao seu período homólogo, totalmente justificado pela pandemia que o país atravessa. Com a exceção de 2018 – ano de obras de remodelação do edifício-sede e onde os auditórios estiveram encerrados ao público por 5 meses para reabilitação – a procura por estes espaços tem vindo a aumentar, desde 2013. É expectável que tal se mantenha, logo que haja a total libertação das restrições impostas pelas autoridades de saúde e se instale a confiança nas pessoas.

Livraria 11

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras entidades com quem estabelece parcerias. Em 2018 sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço

expositivo e a comunicação com o exterior.

Neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da literatura, da poesia ou das artes — com especial predominância sobre o surrealismo nacional e internacional. Com a abertura ao público da Torre Literária a livraria foi reforçada com a presença de todos os títulos disponíveis de livros editados pelos autores presentes neste novo espaço expositivo.



Imagem: Livraria

Estão assim representadas neste espaço várias editoras: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Antígona/Orfeu Negro, Apuro, Averno, Centro Atlântico, Edições João Paulo Cotrim/Abismo, Editorial Presença, Europress, Flan de Tal, Guerra e Paz Editores, INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, Jumpcut, Licorne Editora, Opera Omnia, Planeta Tangerina, Porto Editora, Relógio D'água, Sexto Sentido, Sistema Solar/Documenta, Tinta da China, Universidade Católica Editora e outras.

11.1- Parcerias editoriais

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas e literatura estabeleceram-se as seguintes parcerias editoriais:

- Editora Tinta-da-China, coedição e apoio editorial:
- O Cânone; editores: António M. Feijó, João R.
 Figueiredo e Miguel Tamen; coedição: Fundação
 Cupertino de Miranda e Edições Tinta-da-China, Lda.;
 1.ª edição: outubro de 2020; 536 p.; capa dura; ISBN:
 978-989-671-581-6

Escritores incluídos n'O Cânone: Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fiama Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder, Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luiza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Ruy Cinatti, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Antologia poética – Alejandra Pizarnik; autora: Alejandra Pizarnik; tradução: Francisco Pinto do Amaral; coordenação da coleção: Pedro Mexia; Edição: Edições Tinta da China, Lda.; 1.ª edição: março de 2020; 192 p.; ISNB: 978-989-671-539-7



- Documenta (Sistema Solar, CRL), coedição:
- UMA ÚLTIMA PERGUNTA entrevistas com Mário Cesariny; Organização, introdução e notas: Laura Mateus Fonseca; Prefácio: Bernardo Pinto de Almeida; Posfácio: Perfecto E. Cuadrado; edição: Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.ª edição: novembro de 2020; 432 p.; ISBN: 978-989-9006-58-4



- Publico, coedição:
- EU FALO EM CHAMAS (edição fac-similada); autor: Artur do Cruzeiro Seixas; introdução: André Coyné; edição: Fundação Cupertino de Miranda e Público; dezembro de 2020; 96 p.



- Porto Editora, apoio editorial:
- Obra poética I Artur do Cruzeiro Seixas; autor: Artur do Cruzeiro Seixas; organização de Isabel Meyrelles; edição: Porto Editora; junho de 2020; 260 p.; ISBN: 978-972-0-03302-4



Página 82/148

 Obra poética II - Artur do Cruzeiro Seixas; autor: Artur do Cruzeiro Seixas; organização de Isabel Meyrelles; edição: Porto Editora; dezembro de 2020; ISBN: 978-972-0-03303-1



Universidade Católica Editora – apoio editorial:

Em 2020 foi dada continuidade à parceria editorial com a **Universidade Católica Editora**, onde está instituído o apoio da FCM à coleção {argumento}, publicada por aquela editora. Neste âmbito foram editados os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria da FCM:

- Porquê LER os CLÁSSICOS; Jorge Vaz de Carvalho: {argumento} (área: Literatura); Universidade
 Católica Editora; 2020; 48 p.; ISBN: 9789725406991
- IMAGENS PÓSTUMAS os filmes privados da família Freud; Isabel Capeloa Gil; coleção:
 {argumento} (área: Cultura); Universidade Católica Editora; 2020; 56 p.; ISBN: 9789725406816
- A DOR DOS OUTROS; José Manuel Pereira de Almeida; coleção: {argumento} (área:
 Espiritualidade em saúde); Universidade Católica Editora; 2020; 48 p.; ISBN: 9789725406823
- AMAZÓNIA à luz da Laudato Si' e do Sínodo; Josafá Carlos de Siqueira; coleção: {argumento}
 (área: Teologia); Universidade Católica Editora; 2020; 46 p.; ISBN: 9789725407226
- EXISTE UMA CULTURA EUROPEIA; Julia Kristeva; coleção: {argumento} (área: Cultura);
 Universidade Católica Editora; 2020; 40 p.; ISBN: 9789725407202
- DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; Henrique de Sousa Antunes; coleção: {argumento} (área:
 Direito Civil); Universidade Católica Editora; 2020; 56 p.; ISBN: 9789725407233
- Por uma teologia do Fado; Cátia Tuna; coleção: {argumento} (área: Teologia); Universidade
 Católica Editora; 2020; 48 p.; ISBN: 9789725407394



Imagem: Capas das duas publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2020.

11.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (fotografia, gravura, serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se à venda, reproduções de trabalhos: de **Cruzeiro Seixas** (serigrafias), um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** (serigrafias e gravura) situada num território paralelo a este Movimento; de **Manuel Patinha** (gravura); e ainda o livro com fotografia de um dos trabalhos de **Fernando Lemos**. Disponibilizase, assim, aos interessados um conjunto de reproduções de originais, criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Auto-retrato, 1974. Serigrafia 38x56 cm. Edição de 150 exemplares.

Beneficência

Ação Social

12

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado comparticipou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada — Pólo de Vila Nova de Famalicão; Melhor Aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e comparticipação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2010 que a Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a apoiar o pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas. Em 2012, a seu pedido, acolheu Artur Cruzeiro Seixas em Vila Nova de Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a pedido do mesmo, Artur Cruzeiro Seixas foi morar para a Casa do Artista (Lisboa), num espaço especialmente preparado para si, onde residiu até ao seu falecimento ocorrido no passado dia 8 de novembro de 2020.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, com a exceção da Torre Literária, toda a restante atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com os Cupertinos são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. A Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2020.

12.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho

Associação Dar as Mãos

Bombeiros Voluntários Famalicenses

Bombeiros Voluntários de Famalicão

Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM

Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda

Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família

Igreja Paroquial do Louro

Irmãs Clarissas Adoradoras

Orfeão Famalicense

12.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

resultados:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2018/2019:

Prémio: Melhor Aluno do 1.º ano de Licenciatura em Ciências da Comunicação

Premiada: Eva Nizon Araújo

Ano letivo 2018/2019:

Prémio: Melhor Aluno Macaense

(Estudos Portugueses e Espanhóis)

Premiado: In Nam Ng

Ano letivo 2018/2019:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado

(Mestrado em Ciências da Comunicação)

Premiada: Davide Alves Correia

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Politécnico do Porto, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2018/2019:

Premiados (ex aequo): Filipe Neves Gomes

Mafalda Gonçalves Franco Serra

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda, com o montante de quinhentos euros. A premiada na edição de 2020 foi a Doutora **Cátia Sofia Ferreira Tuna**, com a obra intitulada "Não sei se canto se rezo: ambivalências culturais e religiosas do fado (1926-1945)".

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2020, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e outras Organizações, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Associação Fértil Cultural (Vila Nova de Famalicão)
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Francisco Sousa, autor (Vila Nova de Famalicão)
Sana Editora (Aveiro)

12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2020 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

Exposições realizadas no Centro Português do Surrealismo;

- Ciclos de Música e Poesia;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com os Cupertinos;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por wireless;
- Outras iniciativas.

Em ano de pandemia, em que a atividade cultural foi fortemente afetada e onde houve uma forte contração do público, estima-se que cerca de **5.976 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo "fora de portas".

Comunicação e Divulgação

13

O departamento de Comunicação da Fundação Cupertino de Miranda tem como principal objetivo produzir, difundir e promover as atividades e serviços da instituição, captando novos públicos e fidelizando os atuais.

Devido à conjuntura atual, causada pela pandemia COVID-19, algumas das atividades que decorreram ao longo do ano de 2020, foram realizadas apenas e exclusivamente dentro das plataformas/redes socais da instituição. Através destes recursos online, tais como o *live streaming* e materiais gráficos digitais, houve uma diminuição de materiais produzidos, em especial dos materiais físicos.

13.1- Materiais gráficos

No decorrer das atividades em 2020 foram desenvolvidos os seguintes materiais gráficos:

13.1.1- Exposições

Foram criados os materiais abaixo referidos para a exposição temporária, inaugurada a 3 de julho de 2020, "Só a imaginação transforma – 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda":

- Outdoors em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelho de Barcelos e Vila Nova de Famalicão;
- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Roll Up e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, banners, convites, folhas de sala e outros;
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

13.1.2- Torre Literária

Foram criados os materiais abaixo referidos para a exposição permanente, inaugurada a 18 de outubro de 2020, intitulada "Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa":

 Outdoors em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelho de Vila Nova de Famalicão;

- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Roll Up e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, banners, convites e outros;
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

13.1.3- Mário Cesariny – Encontros

Foram criados os seguintes materiais digitais para os "Mário Cesariny – Encontros XIV", que se realizaram a 26, 27 e 28 de novembro de 2020:

- Material gráfico: banner (formato retangular e quadrado) e convite web.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

13.1.4- Ciclos de Música e Poesia

Foram criados os seguintes materiais físicos para os Ciclos de Música e Poesia de 2020:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, convite net e programa;
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

13.1.5- Serviço Educativo

Foram criados os seguintes materiais físicos para as atividades do Serviço Educativo:

- Criação e envio do programa de atividades 2020/2021 do Serviço Educativo;
- Criação de 7 vídeos das oficinas de expressão plástica do programa de atividades do serviço educativo anual, sendo eles: Oficina de Soprofigura; Oficina de Exercita a tua Criatividade; Oficina de Aquamoto; Oficina Fundadores; Oficina de Cadáver esquisito; Oficina da Colagem de inspiração surrealista e a Oficina Faz a tua exposição.
- Cartazes da atividade Sábados em Família, de janeiro e fevereiro, "A Mão que afasta o medo" e "Busca-estima", respetivamente.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nos meses de janeiro e fevereiro.
- Criação do desdobrável da atividade "peddy paper" da exposição permanente da FCM.



Imagem: Cartaz de Sábados em Família "A Mão afasta o Medo" – janeiro 2020.

13.2- Redes Sociais

No decorrer das atividades foram desenvolvidos materiais e publicações dentro das seguintes plataformas online da Fundação Cupertino de Miranda:

13.2.1- Facebook

A página do Facebook da FCM no ano de 2020 teve um aumento de 1049 gostos, elevando para 11.275 o número de gostos da página desde da sua criação. Ao longo do ano foram criadas 445 publicações, que incluem vídeo, fotografia, ligações externas ou diretos, com um total de 13.896 reações, comentários e/ou partilhas.

Foram realizadas 298 publicações com fotografias, 68 com ligações externas e foram concebidas as seguintes publicações vídeo:

- 05/12/2020 Partilha do live streming do Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras.
 Evento de Homenagem a Cruzeiro Seixas;
- 03/12/2020 Centenário do nascimento de Cruzeiro Seixas. Declamação do poema "[Tu és meu]" por Isaque Ferreira;
- 03/12/2020 Centenário do nascimento de Cruzeiro Seixas. Declamação do poema "[No dia do meu aniversário]" por Isaque Ferreira;

- 28/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny: Gravação do live streaming de apresentação dos livros "UMA ÚLTIMA PERGUNTA - Entrevistas com Mário Cesariny" e "Poemas Dramáticos e Pictopoemas";
- 28/11/2020 Vídeo em Direto: XIV Encontros Mário Cesariny Apresentação dos livros
 "UMA ÚLTIMA PERGUNTA Entrevistas com Mário Cesariny" e "Poemas Dramáticos e Pictopoemas";
- 27/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema " [Em todas as ruas te encontro]" por Isaque Ferreira;
- 27/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema "Pastelaria" por Isaque Ferreira:
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema "Discurso sobre a reabilitação do real quotidiano: VXII " por Isaque Ferreira;
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema "Todos por um" por Isaque Ferreira;
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema " Ode doméstica" por Isaque Ferreira;
- 06/11/2020 Photomaton Retrato Tipográfico;
- 23/10/2020 Livraria: sugestão do mês de outubro livro "O Cânone";
- 16/10/2020 Teaser do vídeo de apresentação da "Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa";
- 05/10/2020 Vídeo em Direto: Apresentação do "O Cânone", na Casa São Roque da Lameira, Porto;
- 14/10/2020 Vídeo em Direto: Apresentação do "O Cânone", no Jardim Botânico Tropical de Lisboa, Lisboa;
- 01/10/2020 Vídeo em parceria com o Centro português de Fundações para comemorar o Dia Europeu das Fundações e Doadores;
- 18/08/2020 Oficina online: Colagem de inspiração surrealista. Atividades Serviço Educativo;
- 02/08/2020 Exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
- 28/07/2020 Capa do Facebook: Exposição temporária "Só a imaginação transforma" e exposição permanente;
- 29/07/2020 Partilha do live streming dos PLAY Prémios da Música Portuguesa de 2019;
- 29/07/2020 Vídeo teaser dos nomeados na categoria Melhor Álbum de Música Clássica/
 Erudita de 2019 pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa;
- 28/07/2020 Vídeo teaser dos PLAY Prémios da Música Portuguesa de 2019;
- 25/07/2020 Horário de funcionamento dos serviços e espaços da Fundação Cupertino de Miranda para o mês de agosto;
- 22/07/2020 Oficina online: Cadáver esquisito. Atividades Serviço Educativo;

- 29/07/2020 Vídeo teaser dos nomeados na categoria Melhor Álbum de Música Clássica/
 Erudita de 2019 pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa;
- 10/07/2020 Vídeo de apresentação dos Mecenas do Centro Português do Surrealismo;
- 09/07/2020 Apelo à visita da Exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
- 03/07/2020 Apelo à visita da Exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
- 01/07/2020 Abertura da exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda", no dia 3 de julho de 2020;
- 30/06/2020 Capa do Facebook: Exposição temporária "Só a imaginação transforma" e exposição permanente;
- 30/06/2020 Lembrete para o concerto dos Cupertinos, inserido nas comemorações do 5.º aniversário da elevação a Basílica Menor da Igreja do Santuário do Bom Jesus do Monte;
- 27/05/2020 Filmagens da desmontagem das lonas que cobriam os 4 paneis exteriores da Torre do edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- 14/05/2020 MuseumWeek: Momento da Inauguração da exposição "Isabel Meyrelles como a sombra a vida foge".
- 28/04/2020 Recital de Música dos Ciclos de Música e Poesia de 2019;
- 27/04/2020 Abertura da Exposição permanente da Fundação Cupertino de Miranda;
- 23/04/2020 Comemorações do Dia Mundial do Livro;
- 22/04/2020 Oficina online: Exercita a tua Criatividade. Atividades Serviço Educativo;
- 17/04/2020 Oficina online: Aquamoto. Atividades Serviço Educativo;
- 10/04/2020 Oficina online: Soprofigura. Atividades Serviço Educativo;
- 04/04/2020 Apelo à visita da Exposição "Isabel Meyrelles como a sombra vida foge";
- 02/04/2020 Comemorações do Dia internacional do livro Infantil: Oficina online Os Fundadores. Atividades Serviço Educativo;
- 31/03/2020 Ciclos de Música e Poesia de 2018: Declamação do poema de Friedrich Nietzsche, "A canção do entardecer";
- 24/03/2020 Campanha "Pelo Próximo, Pelo Futuro" do Centro Português de Fundações.
 Vídeo de testemunho sobre a Fundação Cupertino de Miranda;
- 19/03/2020 Comemorações do Dia do Pai;
- 18/02/2020 Vídeo em Direto: Ciclos de Música e Poesia de 2020 Recital de poesia com Germano Almeida;
- 18/02/2020 Vídeo em Direto: Ciclos de Música e Poesia de 2020 Recital de Música com ARTAVE;
- 15/02/2020 Vídeo em Direto: concerto Cupertinos, na Basílica do Bom Jesus do Monte, Braga;
- 03/01/2020 Vídeo em Direto: concerto Cupertinos, na Igreja Matriz Antiga de Vila Nova de Famalicão.

Durante o ano de 2020 foram também realizados anúncios pagos na página do Facebook da FCM nas seguintes publicações/eventos:

- Photomaton Retrato Tipográfico;
 - Início a 06/11/2020 até 21/11/2020
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa;
 - Início a 18/10/2020 até 31/10/2020
- Evento Apresentação do "O Cânone", na Casa São Roque, Porto;
 - Início a 13/10/2020 até 15/10/2020
- Evento Apresentação do "O Cânone", no Jardim Botânico Tropical de Lisboa;
 - Início a 13/10/2020 até 15/10/2020
- Promoção Página: Vídeo Capa Facebook Exposição permanente e Exposição temporária "Só a imaginação transforma – 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
 - Início a 04/8/2020 até 29/08/2020
- Abertura da exposição "Só a imaginação transforma 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
 - Início a 03/06/2020 até 18/06/2020
- Comemorações dos 100 anos de Cruzeiro Seixas;
 - Início a 03/04/2020 até 13/04/2020
- Vídeo em Direto: concerto Cupertinos, na Basílica do Bom Jesus do Monte, Braga;
 - Início a 15/02/2020 até 17/02/2020

13.2.2- Instagram

A página do Instagram da Fundação Cupertino de Miranda teve no final do ano 2020 um total de 2.120 seguidores, mais 620 do que no ano anterior. Contou com 534 publicações e com 9.173 interações (gostos e/ou comentários). Foram realizadas 498 publicações com fotografias e foram incorporadas no separador IGTV os seguintes vídeos:

- 03/12/2020 Centenário do nascimento de Cruzeiro Seixas. Declamação do poema "[No dia do meu aniversário]" por Isaque Ferreira;
- 27/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema " [Em todas as ruas te encontro]" por Isaque Ferreira;
- 27/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema " Pastelaria" por Isaque Ferreira;
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema "Discurso sobre a reabilitação do real quotidiano: VXII " por Isaque Ferreira;
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema "Todos por um" por Isaque Ferreira;
- 26/11/2020 XIV Encontros Mário Cesariny. Declamação do poema " Ode doméstica" por Isaque Ferreira;
- 06/11/2020 Photomaton Retrato Tipográfico;
- 01/10/2020 Vídeo em parceria com o Centro português de Fundações para comemorar o Dia Europeu das Fundações e Doadores;
- 18/08/2020 Oficina online: Colagem de inspiração surrealista. Atividades Serviço Educativo;
- 02/08/2020 Exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
- 28/07/2020 Exposição temporária "Só a imaginação transforma" e exposição permanente;
- 29/07/2020 Vídeo teaser dos nomeados na categoria Melhor Álbum de Música Clássica/
 Erudita de 2019 pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa;
- 28/07/2020 Vídeo teaser dos PLAY Prémios da Música Portuguesa de 2019
- 25/07/2020 Horário de funcionamento dos serviços e espaços da Fundação Cupertino de Miranda para o mês de agosto
- 22/07/2020 Oficina online: Cadáver esquisito. Atividades Serviço Educativo
- 09/07/2020 Apelo à visita da Exposição "Só a imaginação transtorna 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda";
- 01/06/2020 Inauguração do Centro Português do Surrealismo
- 27/05/2020 Filmagens da desmontagem das Lonas que cobriam os 4 paneis exteriores da Torre do edifício da Fundação Cupertino de Miranda;
- 14/05/2020 MuseumWeek: Momento da Inauguração da exposição "Isabel Meyrelles como a sombra a vida foge".
- 28/04/2020 Recital de Música dos Ciclos de Música e Poesia de 2019;
- 27/04/2020 Abertura da Exposição permanente da Fundação Cupertino de Miranda;
- 22/04/2020 Oficina online: Exercita a tua Criatividade. Atividades Serviço Educativo;
- 17/04/2020 Oficina online: Aquamoto. Atividades Serviço Educativo;
- 10/04/2020 Oficina online: Soprofigura. Atividades Serviço Educativo;
- 04/04/2020 Apelo à visita da Exposição "Isabel Meyrelles como a sombra vida foge";

- 02/04/2020 Comemorações do Dia internacional do livro Infantil: Oficina online Os Fundadores. Atividades Serviço Educativo;
- 31/03/2020 Ciclos de Música e Poesia de 2018: Declamação do poema de Friedrich Nietzsche, "A canção do entardecer";
- 24/03/2020 Campanha "Pelo Próximo, Pelo Futuro" do Centro Português de Fundações.
 Vídeo de testemunho sobre a Fundação Cupertino de Miranda;
- 11/02/2020 Cupertinos Requiem: Lamentations, Magnificat & Motets
- 21/01/2020 Cupertinos | Pedro de Cristo (c.1550-1618) Ave maria a 8 vozes

Tal como na página do Facebook, houve também o investimento em anúncios pagos para a divulgação dos seguintes eventos:

- Photomaton Retrato Tipográfico;
 - Início a 06/11/2020 até 21/11/2020
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa;
 - Início a 16/10/2020 até 31/10/2020
- Apresentação do "O Cânone", na Casa São Roque, Porto;
 - Início a 13/10/2020 até 15/10/2020
- Evento Apresentação do "O Cânone", no Jardim Botânico Tropical de Lisboa;
 - Início a 13/10/2020 até 14/10/2020
- Exposição "Só a imaginação transforma 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda;
 - Início a 04/08/2020 até 19/08/2020
- Abertura da exposição "Só a imaginação transforma 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda;
 - Início a 03/06/2020 até 13/06/2020

13.2.3- Twitter

A página do Twitter da Fundação Cupertino de Miranda teve ao longo de 2020 um total de 105 tweets, 18.578 impressões (o número de vezes que os conteúdos foram apresentados na rede), 264 visitas e um aumento de 27 seguidores.

13.2.4- Linkedin

A página do Linkedin da Fundação Cupertino de Miranda tem um total de 246 seguidores, mais 82 que no ano anterior. Contou com 167 publicações/atualizações de perfil e uma taxa de engajamento, que inclui cliques, gostos, comentários, compartilhamentos, seguidores e impressões, de 8,58%.

13.2.5- Youtube

O canal do Youtube da Fundação Cupertino de Miranda, criado em 2017, conta com mais 29 subscritores no ano de 2020, totalizando em 48 o número de subscrições desde da sua abertura. Para além disso, o canal reúne ao todo 29 vídeos, que tiveram em conjunto 3.036 visualizações, sendo que este ano foram criados e introduzidos os seguintes itens:

- Oficina de Soprofigura Técnica surrealista, contou com 21 visualizações e foi introduzido a 14/04/2020;
- Oficina "Exercita a tua Criatividade Oficina de Expressão plástica", contou com 22 visualizações e foi introduzido a 23/04/2020;
- Oficina de Aquamoto Técnica surrealista, contou com 26 visualizações e foi introduzido a 24/04/2020;
- Oficina Fundadores Arthur e Elzira, contou com 21 visualizações e foi introduzido a 15/05/2020;
- Exposição Permanente da Fundação Cupertino de Miranda, contou com 59 visualizações e foi introduzido a 20/05/2020;
- Exposição "Só a imaginação transforma" na Fundação Cupertino de Miranda, contou com 105 visualizações e foi introduzido a 15/07/2020;
- Oficina de Cadáver esquisito Técnica surrealista, contou com 112 visualizações e foi introduzido a 22/07/2020;
- Abertura da exposição "Só a imaginação transforma" na Fundação Cupertino de Miranda contou com 15 visualizações e foi introduzido a 14/08/2020;
- Colagem de inspiração surrealista Oficina online, contou com 304 visualizações e foi introduzido a 18/08/2020;
- Photomaton, contou com 332 visualizações e foi introduzido a 16/10/2020;
- Fundação Cupertino de Miranda: Apresentação do livro "O Cânone", por Ricardo Araújo Pereira, contou com 332 visualizações e foi introduzido a 16/10/2020;
- Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa, contou com 153 visualizações e foi introduzido a 16/10/2020;
- Fundação Cupertino de Miranda: Apresentação do livro "O Cânone", por Pedro Sobrado, contou com 128 visualizações e foi introduzido a 21/10/2020;
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa, contou com 56 visualizações e foi introduzido a 22/10/2020;

- Photomaton, Torre Literária | Fundação Cupertino de Miranda, contou com 28 visualizações e foi introduzido a 26/10/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV | Poema "XVII", Mário Cesariny, contou com 7 visualizações e foi introduzido a 28/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV | Poema "ode doméstica", Mário Cesariny, contou com 2 visualizações e foi introduzido a 28/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV | Poema "Todos por um", Mário Cesariny, contou com 4 visualizações e foi introduzido a 28/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV | Poema "Pastelaria", Mário Cesariny, contou com 36 visualizações e foi introduzido a 28/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV | Poema "[Em todas as ruas te encontro]", Mário
 Cesariny, contou com 14 visualizações e foi introduzido a 28/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV, contou com 80 visualizações e foi introduzido a 30/11/2020;
- Cruzeiro Seixas | [No dia do meu aniversário], contou com 19 visualizações e foi introduzido a 04/12/2020;
- Cruzeiro Seixas | [Tu és meu], contou com 29 visualizações e foi introduzido a 04/12/2020.

13.3- Newsletter

A Fundação Cupertino de Miranda no ano de 2020 encerrou a subscrição, que tinha desde de 2013, com a plataforma de automação de marketing E-Goi, optando por uma nova plataforma de Email Marketing – *Sendinblue*. Esta plataforma permite à FCM divulgar as suas atividades e serviços com a sua lista de contactos com mais de 3.545 e-mails.

No ano de 2020 foram realizadas e enviadas as seguintes Newsletter:

- Newsletter Fundação Cupertino de Miranda fevereiro 2020 14/02/2020;
- Newsletter Fundação Cupertino de Miranda março 2020 06/03/2020;
- Encerramento ao público dos Espaços da Fundação Cupertino de Miranda 11/03/2020;
- A Fundação Cupertino de Miranda deseja a todos uma Feliz Páscoa! 10/04/2020;
- Serigrafia de Cruzeiro Seixas assinala primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa 01/05/2020;
- Reabertura ao público dos espaços da Fundação Cupertino de Miranda 14/05/2020;
- Prolongamento da exposição "Isabel Meyrelles como a sombra a vida foge", até dia 6 de junho de 2020, na Fundação Cupertino de Miranda – 22/05/2020;
- Abertura da exposição "Só a imaginação transforma 33 artistas da coleção da Fundação Cupertino de Miranda", 3 de julho de 2020, às 16h00 – Reserve a data | Inauguração da Exposição "Cruzeiro Seixas: ao longo do longo caminho" – 30/06/2020;
- Newsletter Fundação Cupertino de Miranda 24/07/2020;

- Newsletter Fundação Cupertino de Miranda 05/08/2020;
- O grupo vocal Cupertinos lança o segundo álbum Fundação Cupertino de Miranda 28/08/2020;
- Cupertinos Concertos e discografía 10/06/2020;
- Apresentação do livro "O CÂNONE", 14 e 15 de outubro de 2020 Fundação Cupertino de Miranda – 12/10/2020;
- Apresentação do "O Cânone" por Ricardo Araújo Pereira 14 de outubro de 2020 14/10/2020;
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa, a partir de 19 de outubro de 2020, na Fundação Cupertino de Miranda – 18/10/2020;
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa, outubro de 2020, na Fundação Cupertino de Miranda – 22/10/2020;
- Abertura da Torre Literária Louvor e simplificação da literatura portuguesa, outubro de 2020, na Fundação Cupertino de Miranda – 22/10/2020;
- Cruzeiro Seixas 3 de dezembro de 1920 a 8 de novembro de 2020 09/11/2020;
- Mário Cesariny Encontros XIV 26 a 28 de novembro de 2020 | Programação online 25/11/2020;
- Black Friday: Descontos até 90% em artigos selecionados na loja/livraria da Fundação Cupertino de Miranda – 26/11/2020;
- Black Friday: Descontos até 90% em artigos selecionados na loja/livraria da Fundação Cupertino de Miranda – 27/11/2020;
- Newsletter de dezembro Fundação Cupertino de Miranda 18/12/2020;
- Feliz Natal e um Bom Ano de 2021 da Fundação Cupertino de Miranda − 23/12/2020.

13.4- Atividades de investigação

No âmbito da investigação foram cedidas reproduções digitais de obras do acervo museológico, acompanhadas das respetivas fichas técnicas e demais informações solicitadas.

No início do ano letivo 2020/2021 procedeu-se ao envio da programação do Serviço Educativo no Plano de Atividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Contudo devido à conjuntura atual, causada pela pandemia COVID-19, estas não foram realizadas nem incorporadas no site da FCM nem no programa da Câmara Municipal.

No ano de 2020, com a inauguração do novo espaço expositivo da Torre Literária foi criado um plano estratégico de marketing, que particulariza as ações e o planeamento para a captação de públicos (escolar, turístico e geral). Foi também criado o separador da exposição permanente Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa no site da Fundação Cupertino de Miranda.

Foram criadas e atualizadas as páginas da Instituição e do Museu na plataforma Wikipedia e a criação de uma página na rede TripAdvisor.

13.4.1- Museum Week

A Fundação Cupertino de Miranda participou, através das suas redes sociais, no movimento Internacional #MuseumWeek de 11 a 17 de maio de 2020 (segunda-feira a domingo).

O *Museum Week* é um evento global, criado em 2014, conta com a participação de vários Museus, Associações e Instituições Culturais. O evento tem a duração de uma semana e realiza-se todos os anos para comemorar o Dia Internacional dos Museus, que se celebra no dia 18 de maio. Todos os anos o evento serve de plataforma de divulgação para promover uma causa, em 2020 o tema escolhido foi *#togetherness* (Em conjunto). Este evento permite expandir virtualmente todas as instituições ao público e à comunidade através dos vários *Hastgs* (#) que determinam qual a temática para cada dia. No ano de 2020, as temáticas escolhidas foram #heroesMW (Heróis), #CultureInQuarantineMW (Cultura em Quarentena), #ArtInQuarantine (Arte em Quarentena), #togetherMW (juntos), #MuseumMomentsMW (Momentos do Museu), #climateMW (Clima) #tecnologiaMW (Tecnologia) e #dreamsMW (sonhos).



Hoje no #MuseumWeek o tema é #TogetherMW.

"O céu da Fundação Cupertino de Miranda" Fotografia da oficina comemorativa do Dia Internacional dos Museus, de 2017.

#FundaçãoCupertinodeMiranda #Fotografia #DiaInternacionaldosMuseus



Receitas ao abrigo do

Mecenato Cultural e Social

14

14.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar **«Famalicão, Centro Português do Surrealismo»** a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM com a outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforçam o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar Famalicão, no Centro Português do Surrealismo, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade.

Em 2020, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Apoio Financeiro e de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Parceiro Principal: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA

ENIF – Publicidade Exterior, Lda. Gabriel Couto – Construções, SA

Porminho - Alimentação, SA

TMG - Têxtil Manuel Gonçalves, SA

Riopele Têxteis, SA Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA

Sociedade de Construções António S. Couto, SA

14.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por

inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias se assiste, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é totalmente aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2020, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo

Aires Pinto Belinha

Ana Cristina Andrade Barros

António Eduardo Fernandes Alves

António Silva Ferreira

Armando Correia Melo

Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau

Custódio Manuel Fialhos Carretas

Ernestina Fátima Vieira Pinto

Fernando Ferreira Casal dos Santos

Helena Cristina F. Pinheiro da Silva

João Arnaldo Osório Rebelo Silva

João Maria Teixeira

João Mendes da Silva

José Álvaro Pereira de Almeida

José Maria Carvalho Furtado

José Pais da Rocha e Melo

Lino Augusto dos Santos Solposto

Luís Carlos Morais de Carvalho Correia

Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu

Maria de Fátima Costa Machado

Maria Filomena Guedes Paixão Machado

Norberto Alves Monteiro Oliveira

Olímpia Queirós Ferreira Pinto

Rui Bastos Viana

14.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos

Ao longo do ano 2020 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas singulares e coletivas donativos monetários e em espécie destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais se agradece, que a seguir se relacionam.

14.3.1- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: apoio financeiro à atividade cultural.
- Direção-Geral das Artes: apoio financeiro à atividade cultural.
- IEFP Instituto de Emprego e Formação Profissional: apoio financeiro à realização de um estágio profissional (início: 1 de novembro de 2019; fim: 31 de julho de 2020).
- Ocidental Seguros: apoio financeiro à atividade cultural.

14.3.2- Donativos

No exercício de 2020 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre Augusto Morais Guedes de Magalhães

Helena Margarida d'Ávila Amaral Meireles

Recursos Humanos

15

15.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2020, é constituído por doze trabalhadores (média anual de trabalhadores: doze), assim distribuídos:

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira

Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação

João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Carolina Espadilha

Catarina Mendo

Cidália Fernandes

Duarte Salgado

Eduarda Alves

Joana Rosa de Sousa

Olívia Ribeiro

Patrícia Pereira

Paula Ribeiro

15.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2020, foram disponibilizadas as seguintes ações de formação:

— Ação de formação intitulada "Curso acesso aberto: acesso universal às coleções de museus e arquivos", promovida pela Acesso Cultura, a qual decorreu na Casa Allen, no Porto, no dia 19 de fevereiro, durante todo o dia.

Participantes: Catarina Mendo e Olívia Ribeiro

Webinar promovido pela Sage Portugal sobre "RHPT – Alterações ao processamento de salários de acordo com as medidas excecionais atuais implementados na última atualização (SAGE for Accountants e 50cloud)", realizado no dia 27 de março, entre as 9h30 e as 10h45.

Participante: Cidália Fernandes

— Webinar subordinada ao tema "Questões de Direito Laboral (em especial lay-off simplificado)", promovida pela Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, realizada no dia 16 de abril, entre as 15h00 e as 16h30.

Participante: Armandina Silva

— Webcast subordinada ao tema "Os desafios dos negócios na atualidade (paradigma COVID-19)", promovida pela PriceWaterHouseCoopers, Sociedade de Revisores Oficiais de Condas, realizada no dia 22 de abril, entre as 11h00 e as 12h00.

Participante: Armandina Silva

— Webinar sobre as "Principais medidas de apoio COVID-19 acessíveis ao Sector Social", promovida pela Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, realizada no dia 23 de abril, entre as 12h00 e as 13h00.

Participante: Armandina Silva

— Webinar sobre "Teletrabalho", promovida pelo Grupo Viva Mais, SA, realizada no dia 30 de abril, entre as 10h00 e as 11h00.

Participantes: Armandina Silva e João Luís Guimarães

— Webinar subordinada ao tema "Os Desafios Pós-Pandemia no Turismo" promovida pela Câmara Municipal de Braga, em parceria com a Associação Comercial de Braga e o Visit Braga, realizada no dia 8 de maio, entre as 15h00 e as 17h00.

Participantes: Armandina Silva, Marlene Oliveira e João Luís Guimarães

— Webinar subordinada ao tema "Museus e Desconfinamento. E agora?" promovida pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia, realizada no dia 13 de maio, entre as 20h00 e as 23h00.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira

— Webinar intitulada "A transformação digital" promovida pela Alencastre.net, realizada no dia 15 de maio, entre as 12h00 e as 13h00.

Participantes: Marlene Oliveira e Eduarda Alves

— Seminário intitulado "Gestão da marca durante e no pós COVID" promovido pela Executive Business Education, da Universidade do Minho, realizado online, no dia 21 de maio, entre as 17h00 e as 19h00.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira

— Webinar intitulado "Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva" promovido pelo Grupo Viva Mais, realizado no dia 22 de maio, entre as 10h00 e as 11h00.

Participantes: Armandina Silva, João Luís Guimarães e Cidália Fernandes

— Webinar intitulado "Firechat Digital E-commerce: como vender em marketplaces" promovido pela COTEC Portugal, realizado no dia 26 de maio, entre as 15h00 e as 16h00.

Participantes: Cidália Fernandes e Patrícia Pereira

— Webinar's intitulados "Que instrumentos financeiros existem e para que servem?", "Que plataformas posso usar?" e "Como investir em temas estruturais para a próxima década?" promovidos pelo Banco de Investimento Global, realizado no dia 27 de maio, às 10h00, 11H30 e 16H00, respetivamente.

Participante: Armandina Silva

— Webinar's intitulados "Em que negócios posso investir agora?", "Como gerir o risco de mercado?" e "Como usar os índices de Forex para negociar pares cambiais?" promovidos pelo Banco de Investimento Global, realizado no dia 28 de maio, às 10h00, 11H30 e 16H00, respetivamente.

Participante: Armandina Silva

— Webinar's intitulados "Como fazer daytrading?" e "Que índices, acções e matérias-primas posso negociar a curto prazo?" promovidos pelo Banco de Investimento Global, realizado no dia 29 de maio, às 10h0 e 16H00, respetivamente.

Participante: Armandina Silva

— Sessão de esclarecimentos promovida pela Ordem dos Contabilistas (TOConline), através do canal Youtube, sobre "Arquivo digital e gestão de gabinetes", realizado no dia 26 de junho de 2020, entre as 14h30 e as 16h00.

Participantes: Cidália Fernandes e Patrícia Pereira

— Ação de formação "Os estados do EU e a Gestão do Tempo" promovida pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão, realizada entre 17 de junho e 8 de julho, em horário póslaboral, a qual totalizou 25 horas.

Participantes: Armandina Silva e Marlene Oliveira

— Webinar subordinado ao tema "Clean & Safe Museus, Palácios e Monumentos" enquadrado no âmbito do Programa de Formação Clean & Safe promovido pelo Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, a 17 de julho (2 horas).

Participantes: Eduarda Alves e Joana Rosa de Sousa.

— Webinar promovido pela Sage Portugal sobre "50CPT - Faturação Eletrónica Sage 50

Cloud" realizado no dia 15 de setembro, entre as 15h00 e as 16h00.

Participantes: Cidália Fernandes e Patrícia Pereira

Participação no workshop subordinado ao tema "Every Story Story Matters | Cada História

Conta O que é a bibliodiversidade?", que decorreu na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva,

Braga, no dia 2 de dezembro, entre as 14h00 e as 17h00.

Participante: Catarina Mendo

15.3-Acolhimento de estágios profissionais e curriculares

15.3.1- Estágios Profissionais

No ano de 2020 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios Profissionais ao abrigo do

Programa de Estágios Profissionais do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional:

— Receção/Livraria: iniciou-se a 1 de novembro de 2019 um Estágio Profissional, remunerado,

no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP, o qual foi subsidiado em cerca de

70% do valor total. O estágio teve a duração de nove meses e concluiu-se no dia 31 de julho de

2020. Este estágio foi orientado pela Dra. Armandina Silva.

Estagiária:

Patrícia Jelezova Costa Pereira

15.3.2- Estágios Curriculares

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino

Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares, enquadrados nas suas

normais atividades:

- Biblioteca: estágio curricular de uma aluna do 3.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias da

Documentação e Informação, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto,

Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre 3 de fevereiro e 25 de junho de 2020,

totalizando 192 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Catarina Mendo.

Estagiária:

Ana Patrícia Fonte da Cruz

Museu/Comunicação: estágio curricular de uma aluna finalista do curso CTeSP em Turismo e

Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do

Porto. O estágio decorreu entre 10 de fevereiro e 5 de junho de 2020, não sendo possível

Página 107/148

totalizar as 720 horas do protocolo, sendo completado com projeto pela aluna. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Alicia Pereira Coelho

O_{utros} 16

16.1 - Investimento no Porto: Casa Rosa Boutique Hotel

O investimento na Casa Rosa corresponde a uma aposta no mercado do alojamento local com o objetivo de auferir fundos que contribuam para a sustentabilidade financeira da Fundação Cupertino de Miranda, enquadrada numa política de diversificação das fontes de rendimento da mesma. Neste sentido, o investimento inicial passou pela aquisição, em 2016, e reabilitação, entre 2016 e 2018, do edifício na Rua da Alegria, n.º 71, no Porto, que se situa no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo da Rua de Santa Catarina, do Mercado do Bolhão e da Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício, que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Os projetos de arquitetura e de design de interiores procuram retratar o espírito da década de 50, com as comodidades da vida contemporânea.

Para a gestão da reabilitação do edifício e da atividade de alojamento local, foi constituída uma empresa veículo – *Incredible Place*, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.





Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: interior do aparthotel.

O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, tendo sido no ano de 2019 agraciado com o Prémio João de Almada, na categoria «Não Residencial», atribuído pela Câmara Municipal do Porto. No âmbito do reconhecimento público da

qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores, para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.

Em 2020, depois de dois meses de época baixa – janeiro e fevereiro – o surgimento da pandemia mundial da COVID-19 condicionou todo o sector do turismo, não tendo a Casa Rosa sido uma exceção, o que se traduziu numa redução drástica do número de estadias, das taxas de ocupação médias, e dos preços médios praticados. Este foi um ano de elevada incerteza em relação ao volume de estadias de cada mês, especialmente na segunda metade do ano. A acentuada quebra na procura e a concorrência feroz do lado da oferta, com as empresas a lutar pela própria sobrevivência, implicaram perdas financeiras sem precedentes na história moderna do setor. Os efeitos no setor foram ampliados pelos condicionamentos que ocorreram noutros setores, nomeadamente na aviação, na restauração e em todos os demais serviços complementares ao turismo.

Apesar das dificuldades provocadas pela pandemia, a equipa da Casa Rosa procurou compensar as quebras fazendo uma gestão dinâmica dos preços e das condições praticadas, na tentativa de minimizar um ano que se adivinhava de fortes perdas, conforme se pôde vir a confirmar.

No fim do ano, a Casa Rosa pode compensar parcialmente as suas perdas com um apoio a fundo perdido do Programa APOIAR, no montante de cerca de 27.000€, um valor um pouco acima de 10% da faturação total do ano anterior.

16.2- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda

Tendo por objetivo a diversificação das suas fontes de receitas, tirando o máximo proveito dos seus recursos disponíveis, a Fundação Cupertino de Miranda procurou encontrar uma solução para potenciar as áreas do seu Edifício-Sede reorganizando os espaços interiores para aí instalar o Centro Português do Surrealismo e a Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país. O projeto arquitetónico desta remodelação esteve a cargo do arquiteto João Mendes Ribeiro.

O grosso dos trabalhos de empreitada – a cargo da Construtora Secular, SA – decorreram em 2018 tendo sido dados por concluídos, no final de dezembro desse mesmo ano. Os restantes trabalhos especializados e de pormenor foram executados em 2019 e em 2020 de acordo com as necessidades específicas de cada uma das novas instalações e atividades programáticas. O maior foco dos trabalhos especializados centra-se na instalação dos equipamentos multimédia e dos conteúdos programáticos da Torre Literária, a qual foi inaugurada a 18 de outubro de 2020.

Em 2020 iniciou-se a fase final desta obra, o projeto de recuperação dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida que revestem o exterior do edifício. Estes painéis, considerados por muitos como ex-libris de Vila Nova de Famalicão, encontramse amplamente danificados. Prevê-se que esta obra fique concluída em 2021, finalizando-se, assim, o projeto de "Obras de Remodelação do Edifício-Sede da FCM.



Imagem: Painel Sul - título: "Alegoria à Educação e às Artes", Charters de Almeida

16.3 - Representações nos Corpos Sociais de outras Entidades

Entidade: Orfeão Famalicense

Órgão: Assembleia Geral

Cargo: Presidente da Mesa

Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: ACAMFE - Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores

Órgão: Assembleia Geral Cargo: Vice-Presidente

Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

Órgão: Conselho Geral

Cargo: Vogal

Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale

do Ave

Órgão: Conselho Diretivo

Cargo: Vogal

Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

17

O exercício económico de 2020 fica marcado por uma pandemia mundial sem precedentes, levando ao confinamento obrigatório da população e à suspensão de atividades económicas, nomeadamente as culturais e turísticas. A Fundação Cupertino de Miranda e a sua participada *Incredible Place*, Unipessoal, Lda., estiveram encerradas ao público por mais de dois meses reabrindo com medidas de prevenção à COVID-19, de acordo com as normas definidas para cada setor pela DGS, com um carater muito restritivo e com impacto negativo na atividade económica normal. Algumas destas medidas passaram pela delimitação de circulação de pessoas, redução de público presente em cada zona, uso obrigatório de máscaras, desinfeção amiúde de espaços, entre outras medidas. Quer a Fundação, quer a Casa Rosa Boutique Hotel, receberam o selo *Clean & Safe*, emitidos pelo Turismo de Portugal e Património Cultural.

Apesar desta crise sanitária e económica, a Fundação continuou com os relevantes investimentos em curso para a concretização dos seus objetivos de autossustentabilidade financeira e de reconhecimento público do mérito próprio. De notar que em outubro de 2020 abriu ao público a Torre Literária, foco fundamental do investimento global ocorrido nestes últimos anos e um dos pilares essenciais do novo ciclo que recentemente iniciamos, em 2019, pelo qual se procura colocar a Fundação Cupertino de Miranda num outro patamar e intensificar e enriquecer a diversificação da sua oferta cultural.

O número de públicos diminui fortemente entre 2019 e 2020, passando de 20.959 visitas obtidas no ano anterior, para 6.161 neste exercício económico. Esta forte redução é, também ela, justificada pela pandemia mundial em curso, dado que a FCM esteve encerrada ao público entre 14 de março e 17 de maio de 2020, conforme orientações e disposições legais de controlo pandémico, reabrindo ao público no Dia Internacional de Museus (18 de maio) com limitações de acesso ao público⁵ conforme já foi referido anteriormente.

Ao nível económico-financeiro, os resultados operacionais de 2020, antes de depreciações, apresentam um considerável decréscimo face aos de 2019, passando de -81.528€, para -369.518€, registando reduções de receitas provenientes de subsídios e mecenato, da gestão da carteira de ativos financeiros, de vendas e prestações de serviços; bem como, prejuízos na sua subsidiária que gere a Casa Rosa – *Boutique Hotel*.

Página 112/148

⁵ Os detalhes desta informação, por espaço, podem ser consultados na nota 30 do anexo às demonstrações financeiras.

Tendo em conta o gasto de depreciação e amortização no valor de 108.382€, os resultados operacionais, antes de gastos de financiamento e impostos, em 2020 situaram-se nos -477.900€.6

O resultado líquido do período totalizou -422.322€, bastante distante dos -159.844€ obtidos em 2019, o que reflete bem o impacto económico e financeiro da pandemia nas contas da FCM.

As principais variações nas rubricas de resultados que justificam o agravamento do resultado negativo em 2020 face a 2019 foram a quebra nos rendimentos provenientes de subsídios, doações e legados à exploração (-72.127€), a diminuição das rendas debitadas à subsidiária *Incredible Place*, no montante de 45.000€, o aumento nos gastos com o pessoal, devido à consolidação da equipa já existente (variação de 17.321€) e o reconhecimento em 2020 do prejuízo da subsidiária *Incredible Place*, no montante de 64.074€ (6.768€ em 2019), e a variação nos resultados de aplicações financeiras (prejuízo de 23.031€ em 2020 e ganho de 52.730€ em 2019. Os resultados financeiros fixaram um ganho de 55.578€ (31.545€ em 2019). Com a exceção da rubrica de gastos com o pessoal que espelha uma aposta estratégica na consolidação da equipa existente, as restantes rubricas da demonstração de resultados retratam as dificuldades acrescidas pelas vicissitudes do período de pandemia, que levou a grandes restrições na atividade económica, especialmente no setor dos serviços, e a fortes impactos negativos no tecido empresarial que sustenta a economia portuguesa.

A variação dos fundos patrimoniais de 2020 para 2019, no montante de 1.807.067€, é resultante do registo do incremento da reavaliação das obras de arte mais relevantes do acervo museológico da FCM, no montante de 2.229.389€, bem como da aplicação do resultado líquido negativo do período de 2019 no montante de -159.844€ e ainda pelo reconhecimento do resultado líquido negativo do período de 2020 no montante de -422.322€.

A acompanhar este aumento nos fundos patrimoniais corresponde um crescimento dos ativos no montante de 1.876.681€ e um aumento do passivo de cerca de 69.614€.

O total dos fundos patrimoniais em 2020 situou-se nos 17.365.156€ e o total do ativo nos 18.835.062€.

A estrutura e robustez dos capitais próprios da FCM permite que os compromissos possam ser honrados no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança. Estamos cientes de que não estaremos imunes à crise que se vive atualmente no país, mas estamos confiantes que apesar dos impactos relevantes expectáveis saberemos ultrapassá-los e avançar com os projetos futuros.

Página 113/148

⁶ As informações relativas à repartição dos rendimentos e gastos por atividades pode ser encontrada na nota 30 do anexo às demonstrações financeiras.

Gestão dos Riscos Financeiros

18

Nesta secção apresentamos a exposição ao risco da Fundação Cupertino de Miranda. A instituição está essencialmente exposta a risco de flutuação do valor da sua carteira, risco de crédito e risco de liquidez, tendo em conta que o risco de taxa de juro está coberto.

O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com taxa de juro fixa, pelo que a FCM não está exposta a risco de variações de taxa de juro.

Relativamente às posições abertas na carteira de ativos, a Fundação detém ações e obrigações de diversas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, pelo que não está neste momento a aumentar a sua posição de risco. Para reduzir eventuais exposições às flutuações dos mercados bolsistas, desde os últimos anos têm sido procuradas oportunidades de diversificação das fontes de rendimento que permitam uma diversificação inteligente da carteira de ativos e a redução da exposição direta aos mercados financeiros.

Do ponto de vista dos ativos da Fundação, o risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de depósitos à ordem e a prazo e do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Fundação, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente.

Por outro lado, o risco de liquidez é reduzido, tendo em conta o reduzido grau de endividamento, demonstrado pelo rácio de autonomia financeira de 91,15% e pela existência de ativos financeiros facilmente convertíveis em meios financeiros líquidos que ascendem a 2,9 milhões de euros e superam o valor total da dívida de 1,5 milhões de euros.

O risco de crédito é moderado no que se refere às dívidas da subsidiária *Incredible Place*, uma vez que a mesma foi lançada apenas em 2018 e está absolutamente dependente da performance do setor do turismo, que foi fortemente atingido em 2020 e cujos efeitos ainda se esperam que perdurem nos anos de 2021 e 2022. Considera-se que a médio/longo prazo este risco se reduzirá com o regresso do fulgor do turismo em Portugal, reconhecido mundialmente.

No que respeita ao risco de liquidez, este advém da incapacidade potencial de financiar a curto prazo os ativos da Fundação ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. Dado que o ativo corrente excede em 624 milhares de euros o passivo corrente, o risco de liquidez é reduzido. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios regulares que permitem identificar eventuais ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos de cobertura e mitigação.

Perspetivas Futuras

19

A expectativa presente sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda, conforme tem sido afirmado nos últimos anos, é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuam decisivamente para o aumento da autossustentabilidade financeira da instituição.

O ano 2020 constitui um marco na procura desta sustentabilidade e no reforço das atividades principais da Fundação com a inauguração da Torre Literária, da qual se espera retirar frutos culturais, sociais e, também, financeiros. A presença da Torre Literária na programação base da fundação consubstancia a vontade de diversificação da oferta cultural já fomentada no âmbito do Surrealismo e da Música Polifónica e permite iniciar um novo percurso de financiamento através de receitas próprias com a introdução da bilhética e de serviços complementares à experiência museológica e cultural.

Perspetiva-se que nos próximos anos se intensifique a aposta em atividades sustentáveis financeiramente, de forma a reduzir a exposição da carteira de ativos aos mercados financeiros, e a alterar estruturalmente a relação entre os rendimentos e custos da Fundação. Esta alteração será decisiva para afirmar a solidez da instituição, cuja natureza essencial não é lucrativa.

Eventos Subsequentes

20

A pandemia mundial de COVID-19 constitui o acontecimento central no panorama nacional e internacional, pelo que em 2021 se espera que a sua influência permeie todos os setores em especial os de serviços, principalmente aqueles que se relacionam com atividades em período de lazer como é o caso do setor cultural e, portanto, da Fundação Cupertino de Miranda.

No início de 2021, Portugal é infligido pela terceira vaga da pandemia e situa-se numa posição delicada que levou a um novo confinamento à semelhança do ocorrido em março do ano anterior. Este confinamento tem implicações imediatas sobre a Fundação Cupertino de Miranda, que fecha novamente as portas ao público, conforme dispõe o Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, e coloca a maioria dos seus colaboradores com redução ou suspensão do seu contrato de trabalho, pelo que se recorreu à Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho. Os trabalhadores com redução do contrato de trabalho, respeitando as disposições legais estão, preferencialmente, em teletrabalho.

A evolução da pandemia e a extensão das repercussões económicas são incertas, apesar do desenvolvimento de meios de combate como é o caso da vacinação, pelo que avaliaremos progressivamente os impactos na situação global da FCM e tomaremos as medidas em consonância.

Por fim, relativamente aos resultados líquidos do exercício, no montante negativo de 422.322,08 euros, propõe-se seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

O Conselho d	le Administração	٠,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente	
João Duque, Vice-Presidente	
Daniel Silva	
Henrique Carvalho	
Joana Meireles	
José Alexandre Oliveira	
Manuel Gonçalves	

Vila Nova de Famalicão, 14 de abril de 2021.

Balanço,

Demonstração dos Resultados por naturezas,

Demonstração das Alterações dos Fundos

Patrimoniais,

Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo às Demonstrações Financeiras⁷

Período findo em 31 de dezembro de 2020

⁷ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q, Unipessoal, Lda.», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913

Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020	121
Demonstração dos Resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 $$	
	123
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro	
de 2019	124
Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020	124
•	124
1- Nota introdutória	124
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	125
3- Principais políticas contabilísticas	125
4- Caixa e depósitos bancários	129
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	129
6- Ativos fixos tangíveis	130
7- Ativos intangíveis	130
8- Investimentos financeiros	131
9- Outros créditos e ativos não correntes	132
10- Inventários	133
11- Créditos a receber	133
12- Estado e outros entes públicos	134
·	134
14- Caixa e depósitos bancários	134
·	135
16- Financiamentos obtidos	135
17- Fornecedores	136
18- Outros passivos correntes	136
•	136
· ·	137
	137
22-Fornecimentos e serviços externos	138
	138
24- Outros rendimentos	139
	139
	140
27- Imposto sobre o rendimento do período	140
·	140
	_
•	141
31- Data de autorização para emissão	142
32- Divulgações exigidas por diplomas legais	142
33- Anlicação do resultado líquido do exercício	1/12

Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS		DATA	4
NOBNICAS		31-dez- 2020	31-dez- 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.009.119,93	5.149.027,49
Bens do património histórico e cultural	5	10.413.126,15	7.943.217,01
Ativos intangíveis	7	3.871,18	4.502,80
Investimentos financeiros	8	2.148.467,92	1.417.102,70
Outros créditos e ativos não correntes	9	343.943,94	674.038,21
	_	17.918.529,12	15.187.888,21
Activo corrente			
Inventários	10	463.508,37	511.163,79
Créditos a receber	11	38.117,95	48.921,32
Diferimentos	13	13.127,07	9.294,62
Caixa e depósitos bancários	14	401.779,65	1.201.113,60
		916.533,04	1.770.493,33
Total do activo	_	18.835.062,16	16.958.381,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	=		
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3.358.242,93	3.358.242,93
Resultados transitados		3.961.662,69	4.121.506,98
Excedentes de revalorização		6.582.268,03	4.352.879,36
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3.885.304,40	3.885.304,40
Ajustumentos / outras variações nos randos patrinomais		17.787.478,05	15.717.933,67
Resultado liquido do período		(422.322,09)	(159.844,29
Total do fundo de capital	15	17.365.155,96	15.558.089,38
Passivo	=		<u> </u>
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.177.500,00	1.185.000,00
Thanciamentos obtidos		1.177.500,00	1.185.000,00
Passivo corrente	-	1.177.300,00	1.183.000,00
Fornecedores	17	43.034,65	29.980,00
Estado e outros entes públicos	1, 12	10.635,68	9.836,10
Financiamentos obtidos	16	22.500,00	15.000,00
Diferimentos	10 - 13	19.701,60	17.951,34
Outros passivos correntes	13 - 18	196.534,27	142.524,72
		292.406,20	215.292,16
out of pussives corrented		232.4U0.2U	Z13.Z3Z,10
Total do passivo	_	1.469.906,20	1.400.292,16

CC № 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

DENIDINATING E CACTOC		AN	os
RENDIMENTOS E GASTOS	_	31-dez- 2020	31-dez- 2019
Vendas e serviços prestados	19	29.843,59	33.425,62
Subsídios, doações e legados à exploração	20	168.248,97	240.376,18
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc.s e empreendi/ conjuntos	8	(64.074,24)	(6.768,43)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(5.201,51)	(10.194,42)
Fornecimentos e serviços externos	22	(273.066,83)	(292.476,14)
Gastos com o pessoal	23	(247.691,96)	(230.370,51)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(46.458,64)	(54.324,19)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(23.030,74)	52.729,90
Outro rendimentos	24	168.342,27	244.813,39
Outros gastos	25	(76.429,17)	(58.739,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(369.518,26)	(81.528,43)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(108.381,96)	(109.861,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(477.900,22)	(191.389,58)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	60.966,47	38.739,32
Juros e gastos similares suportados	26	(5.388,34)	(7.194,03)
Resultado antes de impostos		(422.322,09)	(159.844,29)
Resultado líquido do período		(422.322,09)	(159.844,29)
A Administração			(valores em Euros)

CC № 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (após a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais)

RUBRICAS		Periodo	os
NOBNICAS		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		142 268,25	185 916,35
Pagamentos de subsídios		22 791,72	22 651,14
Pagamentos de apoios		3 075,00	6 325,00
Pagamentos a fornecedores		173 433,09	313 317,91
Pagamentos ao pessoal		237 280,59	228 274,91
Caixa aplicada nas operações		(294 312,15)	(384 652,61)
Outros recebimentos/pagamentos		104 737,99	(6 887,63)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(189 574,16)	(391 540,24)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		196 618,40	667 494,62
Investimentos financeiros	8	1 085 491,03	610 266,87
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	6	4 376,00	
Investimentos financeiros	8	630 747,88	1 150 554,16
Outros ativos		-	10 000,00
Juros e rendimentos similares		25 321,13	50 669,58
Dividendos	26	17 292,97	6 860,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(604 371,45)	(59 676,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		<u>-</u>	618 214,04
Outras operações de financiamento		-	150 326,58
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	26	5 388,34	19 108,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(5 388,34)	749 432,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(799 333,95)	298 215,22
Efeito das diferenças de câmbio		-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14	1 201 113,60	902 898,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14	401 779,65	1 201 113,60

A Administração

representada pelo CC № 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2019

			F	undos Patrimo	niais atribuidos	aos instituidores	da entidade-mã	e
Descrição		Nota s	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	6		3.358.242,93	4.533.719,79	4.352.879,36	3.852.504,40	(412.212,81)	15.685.133,67
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Aplicação do RLE				(412.212,81)			412.212,81	-
Alterações de politícas contabilísticas								
	7			(412.212,81)			412.212,81	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					_	(159.844,29)	(159.844,29)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados						32.800,00		32.800,00
	10	-				32.800,00		32.800,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5+7+8+10	15	3.358.242,93	4.121.506,98	4.352.879,36	3.885.304,40	(159.844,29)	15.558.089,38
A Administração						CC № 79913, Dr.	Carlos Miguel F	Pedrosa Quintas

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2020

			Fundos Patrimo	oniais atribuidos	aos instituidores	da entidade-mã	e
Descrição	Nota s	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Iíquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6	3.358.242,93	4.121.506,98	4.352.879,36	3.885.304,40	(159.844,29)	15.558.089,38
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(159.844,29)			159.844,29	-
Excedentes de revalorização				2.229.388,67			2.229.388,67
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimon	iais						
	7		(159.844,29)			159.844,29	2.229.388,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	'				(422.322,09)	(422.322,09)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10				-		-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 5+7+8+	10 15	3.358.242,93	3.961.662,69	6.582.268,03	3.885.304,40	(422.322,09)	17.365.155,96
A Administração					CC № 79913, Dr.	Carlos Miguel I	Pedrosa Quintas

Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, datado de 14 de março de 2016, publicado no Diário da República, II série, n.º 63, de 31 de março (pág. 10893). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, reportando os seus efeitos a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins — no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubrica do ativo fixo tangível	Vida útil
Edifícios e outras construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	25
Ferramentas e utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os Outros ativos financeiros encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses

ativos reconhecidas nas rubricas de "Aumentos/Reduções de justo valor". As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

3.2.5- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Créditos a receber

Os Créditos a receber de clientes são reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos créditos a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimados dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O "Caixa e equivalentes de caixa" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os "Subsídios do Estado e outros entes públicos" apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As comparticipações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados "Subsídios, doações e legados à exploração" no momento do recebimento.

3.2.12- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Diferimentos" ou "Outros passivos correntes".

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento (IRC)

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O IRC sujeito é tributado segundo as regras do regime geral, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2019	1.300.614,65	6.638.102,36	4.500,00	7.943.217,01
Aquisições	5.585,81	7.507,22	19.064,19	32.157,22
Transferências	-	-	208.363,25	208.363,25
Doações/Legados	-	-	-	-
Reavaliações	-	2.229.388,67		2.229.388,67
31 de dezembro de 2020	1.306.200,46	8.874.998,25	231.927,44	10.413.126,15

O incremento patrimonial em "Aquisições" deve-se, fundamentalmente, à finalização dos trabalhos da construção da Torre Literária, os quais totalizam 231.927,44€, bem como a aquisições para o Museu (7.507,22€) e para a Biblioteca (5.585,81€).

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em "Bens de património histórico, artístico e cultural", não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

Foi registado em "Reavaliações" o montante de 2.229.388,67 euros resultante do incremento da reavaliação das 61 obras de arte mais relevantes do acervo museológico da FCM, anteriormente registadas com o valor de 1.740.611,33 euros. Para tal, foi constituída uma comissão de reavaliação que incluiu dois elementos externos à FCM os quais contêm experiência relevante no mercado das artes plásticas. Esta reavaliação respeitou rigorosos critérios de avaliação, tendo em conta o autor, as características da obra e a relevância na coleção. Os critérios de avaliação assentaram, ainda, em: valorização por técnica utilizada; por fase do artista; histórico da obra; estado de conservação; raridade; presença da assinatura do autor; dimensões; comparação com obras similares em sites especializados; entre outros, vistos caso a caso. Por contrapartida a esta conta de ativo, o excedente de reavaliação foi registado numa conta de capital, concretamente na conta "Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis" (ver Nota 15).

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e	Edifícios e	Equi pa mento	Equipamento	Equipamento	Outros Ativos	Ativos fixos	Total
	recursos	outras	básico	Transporte	Administrativo		tangíveis	
Valores brutos	naturais	construções					em curso	
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	5.549.717,66	166.896,47	98.612,78	287.370,54	22.437,67	108.651,37	7.980.242,72
Aquisições	10.500,00	100.545,81	-	-	7.095,11	4.418,60	11.119,02	133.678,54
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	5.650.263,47	166.896,47	98.612,78	294.465,65	26.856,27	119.770,39	8.113.921,26
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2018	-	2.291.276,16	164.335,76	98.612,78	279.660,51	21.771,13	-	2.855.656,34
Dep. do período	-	102.594,58	1.087,78	-	5.000,86	554,21	-	109.237,43
31 de dezembro de 2019	-	2.393.870,74	165.423,54	98.612,78	284.661,37	22.325,34		2.964.893,77
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2018	1.746.556,23	3.258.441,50	2.560,71	-	7.710,03	666,54	108.651,37	5.124.586,38
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	3.256.392,73	1.472,93		9.804,28	4.530,93	119.770,39	5.149.027,49
	Terrenos e	Edifícios e	Equipamento	Equipamento	Equipamento	Outros Ativos	Ativos fixos	Total
	recursos	outras	básico	Transporte	Administrativo		tangíveis	
Valores brutos	naturais	construções		·			em curso	
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	5.650.263,47	166.896,47	98.612,78	294.465,65	26.856,27	119.770,39	8.113.921,26
Aquisições	-	-	-	-	9.671,00	-	166.388,47	176.059,47
Transferências	-	-	-	-	-	-	(208.216,69)	(208.216,69)
Alienações / Abates	-	2.062,50	6.273,58	338,99	87.531,63	1.789,63	-	97.996,33
31 de dezembro de 2020	1.757.056,23	5.648.200,97	160.622,89	98.273,79	216.605,02	25.066,64	77.942,17	7.983.767,71
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2019		2.393.870,74	165.423,54	98.612,78	284.661,37	22.325,34	-	2.964.893,77
Dep. do período	-	103.617,45	368,23	-	3.221,95	542,71	-	107.750,34
Alienações /Abates	-	2.062,50	6.273,58	338,99	87.531,63	1.789,63	-	97.996,33
31 de dezembro de 2020	-	2.495.425,69	159.518,19	98.273,79	200.351,69	21.078,42	-	2.974.647,78
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2019	1.757.056,23	3.256.392,73	1.472,93	-	9.804,28	4.530,93	119.770,39	5.149.027,49
31 de dezembro de 2020	1.757.056.23	3.152.775.28	1.104.70		16.253.33	3.988.22	77.942.17	5.009.119.93

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a trabalhos relacionados com a "Obra de remodelação do Edifício-Sede" que decorreram ainda em 2020. No período registou-se a venda de mobiliário que deixou de ser útil, assim como o abate de equipamentos que se encontravam obsoletos ou resultante de adaptações no âmbito da obra de remodelação do edifício-sede.

O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2020 de 525.270,86 euros registado nas contas da FCM (acrescido de 1.199.469,99 euros, respeitante a obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento global de 850.000,00 euros à *Incredible Place, Unipessoal, Lda*.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
Valores brutos			
31 de dezembro de 2018	28.802,65	6.230,05	35.032,70
Aquisições	-	86,10	86,10
31 de dezembro de 2019	28.802,65	6.316,15	35.118,80
Amortizações acumuladas			
31 de dezembro de 2018	28.802,65	1.189,63	29.992,28
Dep. do período	-	623,72	623,72
31 de dezembro de 2019	28.802,65	1.813,35	30.616,00
Valores líquidos			
31 de dezembro de 2018	<u> </u>	5.040,42	5.040,42
31 de dezembro de 2019	-	4.502,80	4.502,80

gramas de omputador 28.802,65	Propriedade Industrial 6.316,15	Total
•		25.440.00
28.802,65	6 316 15	25 440 00
28.802,65	6 316 15	25 440 00
	3.310,13	35.118,80
28.802,65	6.316,15	35.118,80
28.802,65	1.813,35	30.616,00
-	631,62	631,62
28.802,65	2.444,97	31.247,62
_	4.502,80	4.502,80
-	3.871,18	3.871,18
	28.802,65	28.802,65

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: "Fundação Cupertino de Miranda", "Centro Português do Surrealismo", "Centro de Estudos do Surrealismo", "Centro Português de Estudos do Surrealismo", "Cupertinos" e "Torre Literária".

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
Participação Incredible Place (MEP)	-	3.066,86	(3.066,86)	(100%)
Empréstimo Incredible Place	145.000,00	-	145.000,00	-
Prest. Suplementares Incredible Place	218.727,05	-	218.727,05	-
Obrigações	1.845.748,25	1.414.035,84	431.712,41	31%
	2.209.475,30	1.417.102,70	792.372,60	56%

A dívida da Incredible Place, Unipessoal, Lda., resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05 euros) sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local. Esta verba foi convertida em prestações suplementares para reforço do capital social da Incredible Place, Unipessoal, Lda. Engloba ainda um empréstimo da FCM à subsidiária (145.000,00 euros) para aquisição de mobiliário. O empréstimo não vence juros e será reembolsado em função das disponibilidades financeiras da participada, podendo ainda vir a ser convertido em prestações suplementares.

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa Incredible Place, Unipessoal, Lda, no montante inicial de 50.000,00 euros. Em 2020 a Participação Financeira reduziu a zeros tendo sido constituída uma provisão no valor de -61.007,38 euros. A Incredible Place, Unipessoal, Lda. está a exercer a atividade de Alojamento Local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2019. Segue-se a evolução da participação financeira:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	3.066,86	9.835,29	(6.768,43)	(69%)
Aquisições no período	-	-	-	-
Aplicação MEP	(3.066,86)	(6.768,43)	3.701,57	(55%)
Alien./ regul. no período	-	-	-	-
Saldo a 31 de dezembro	_	3.066,86	(3.066,86)	(100%)

Imparidades	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
•	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	-	-	-	-
Aumentos imparidades	61.007,38	-	61.007,38	-
Saldo a 31 de dezembro	61.007,38	-	61.007,38	-

A Incredible Place, Unipessoal, Lda. apresenta para o ano de 2020 os seguintes indicadores:

Incredible Place	31-12-2020	31-12-2019
	Euro	Euro
Total do ativo	1.285.564,78	1.333.507,78
Capital próprio	157.598,90	2.970,43
Rendimentos totais	79.993,04	238.021,13
Result. líquido exercício	(64.098,58)	(6.864,86)

Os saldos e transações com a Incredible Place resumem-se assim:

	31-12-2020	31-12-2019
	Euro	Euro
Rendas (Nota 24)	27.000,00	72.000,00
Saldos:		
Prestações suplementares	218.727,05	-
Empréstimos	145.000,00	-
Outros créditos (Nota 9)	126.632,00	465.727,05
_	490.359,05	465.727,05
_		

Conforme se refere na Nota 29, a FCM concedeu um aval relativamente a um financiamento obtido pela Incredible Place, cuja dívida em 31 de dezembro de 2020 é de 831.521,72 euros.

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações, certificados e fundos, tendo evoluído como se segue:

Fatidada.	Calda Inizial		D	Mais e menos val	ias Potenciais	Mais e menos va	ilias Efetivas	C-l Fire-I
Entidades	Saldo Inicial	Aumentos	Resgate -	Ganhos	Gastos	Ganhos	Gastos	Sd Final
BCP Invest - Certificados	284.752,85	129.902,89	229.297,03	71.668,53	78.459,17	5.783,52	-	184.351,59
BCP Tesouro	-	151.003,56	-	46.172,16	35.780,24	-	-	161.395,48
BPI	521.800,00	-	-	-	21.350,00	-	-	500.450,00
Fundo de Compensação	1.982,99	617,14	-	-	-	-	-	2.600,13
BIG Fundos	605.500,00	803.967,44	393.792,44	28.674,05	33.956,07	2.323,43	15.765,36	996.951,05
	1.414.035,84	1.085.491,03	623.089,47	146.514,74	169.545,48	8.106,95	15.765,36	1.845.748,25

As mais e menos valias potencias (ganhos e gastos) estão diretamente relacionadas com a linha da Demonstração de Resultados (Aumentos/reduções de justo valor) que totalizam à data de 31/12/2020 o montante de -22.030,74 euros. Relativamente às mais e menos valias efetivas, as mesmas encontram-se divulgados nas notas 24 e 25 deste anexo, (Outros rendimentos) e (Outros gastos).

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os "Outros créditos e ativos não correntes" em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram compostos da seguinte forma:

Ativos não correntes	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
Depósitos a prazo				
Novo Banco	217.311,94	208.311,16	9.000,78	4%
Outros créditos não corrente	S			
Incrédible Place Unip., Lda	126.632,00	465.727,05	(339.095,05)	(73%)
	343.943,94	674.038,21	(330.094,27)	(49%)

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, em 31 de dezembro de 2020 resulta exclusivamentede rendas prediais em divida. Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social. A dívida em 2019 incluia (i) empréstimos para reabilitação do imóvel no montante 218.727,05 euros, que em 2020 foi transformada em prestações suplementares (ver Nota 8) e (ii) e um montante de 245.000,00 euros, dos quais foram transferidos para investimentos financeiros o valor de 145.000,00 euros.

O valor apresentado na rubrica de "Depósito a prazo", refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, com maturidade em 2025.

10. InventáriosOs inventários da FCM em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
mercadorias	509.967,01	565.487,98	(55.520,97)	(10%)
Perdas por imparidades	(46.458,64)	(54.324,19)	7.865,55	(14%)
	463.508,37	511.163,79	(47.655,42)	(9%)

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 354.498,08 euros; obras de arte para venda no montante de 50.304,06 euros; pratas no montante de 27.307,09 euros; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82 euros; e outros artigos no montante de 8.644,22 euros. Relativamente aos inventários na posse de terceiros no ano de referência é zero, enquanto no de 2019 o montante era 1.673,23 euros comparativamente.

Em 2020 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 56.841,14 euros, assim como uma reversão de perda por imparidade nos inventários no montante de 10.382,50 euros.

Em 2019 existiu uma perda por imparidade nos inventários no montante de 54.324,19 euros.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

os a receber	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
S	588,42	4 425,01	(3 836,59)	(87%)
devedores	37 529,53	44 496,31	(6 966,78)	(16%)
_	38 117,95	48 921,32	(10 803,37)	(22%)
mação:				
s conta corrente	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
s conta corrente	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
s conta corrente s gerais			-	-
	Euro	Euro	Euro	%
s gerais	Euro	Euro	Euro	%
s gerais s cobrança duvidosa	Euro	Euro 4 425,01	Euro (3 836,59)	(87%)
s gerais s cobrança duvidosa Maria da R. Moreira	Euro 588,42 -	Euro 4 425,01 1 500,00	Euro (3 836,59)	(87%)

Outros devedores	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Acrécimos de juros	35 895,63	29 024,43	6 871,20	24%
Outros				
Outros	1 633,90	15 471,88	(13 837,98)	(89%)
	37 529,53	44 496,31	(6 966,78)	(16%)

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os montantes a pagar ao "Estado e a outros entes públicos" podem ser analisados da seguinte forma:

Passivo	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Retenções de IRS	3.467,87	2.883,16	584,71	20%
Segurança Social	4.536,54	4.375,02	161,52	4%
Imposto valor acrescentado	2.631,27	2.577,92	53,35	2%
	10.635,68	9.836,10	799,58	8%

O IRC estimado em 2020 e 2019 da atividade sujeita a imposto, é nulo, visto a atividade de livraria ter tido em ambos os anos um resultado negativo. Quanto às outras atividades, as mesmas encontram-se Isentas ou não sujeitas a IRC.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

Ativo	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Seguros	5 786,27	5 601,59	184,68	3%
Outros gastos	7 340,80	3 693,03	3 647,77	99%
=	13 127,07	9 294,62	3 832,45	41%
Passivo	31-12-2020	31-12-2019	 Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos a reconhecer	19 701,60	12 611,60	7 090,00	56%
Outros rendimentos	-	5 339,74	(5 339,74)	(100%)
	19 701,60	17 951,34	1 750,26	10%
_				

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Numerário	2.985,93	2.836,89	149,04	5%
Depósitos bancários corre	entes			
Depósitos à ordem	148.793,72	93.276,71	55.517,01	60%
Depósitos a prazo	250.000,00	1.105.000,00	(855.000,00)	(77%)
	401.779,65	1.201.113,60	(799.333,95)	(67%)

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fundos	3.358.242,93	3.358.242,93	-	-
Resultados transitados	3.961.662,69	4.121.506,98	(159.844,29)	(4%)
Ex. rev. ativos fixos tang.	6.582.268,03	4.352.879,36	2.229.388,67	51%
Outras var. fundos patrim.	3.885.304,40	3.885.304,40	-	-
Resultado líquido período	(422.322,09)	(159.844,29)	(262.477,80)	164%
	17.365.155,96	15.558.089,38	1.807.066,58	12%

Os "Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis" são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€) e reavaliações livres (3.179.601,36€). A variação existente no montante de 2.229.388,67 euros resulta do incremento patrimonial da reavaliação das obras de arte mais relevantes do acervo museológico da FCM, nos termos referidos na Nota 5.

Ver a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

16. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Não corrente	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600 000,00	600 000,00	-	-
BPI - 005569890830001	577 500,00	585 000,00	(7 500,00)	(1%)
:	1 177 500,00	1 185 000,00	(7 500,00)	(1%)
Corrente	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	22 500,00	15 000,00	7 500,00	50%
	22 500,00	15 000,00	7 500,00	50%

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, por um prazo de 13 anos. Uma das tranches de financiamento vence juros à taxa de mercado e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida.

Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 92,2% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

	Exigível
2022	34.800,00
2023	39.600,00
2024	45.000,00
2025	50.400,00
2026	55.200,00
2027	60.000,00
2028	64.800,00
2029	219.600,00
2030	385.200,00
2031	222.900,00
	1.177.500,00

17. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fornec. conta corrente				
Fornecedores nacionais	43 034,65	29 980,00	13 054,65	44%
	43 034,65	29 980,00	13 054,65	44%

18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos	Luio	Luio	Luio	70
gastos				
Férias, subsíd. de férias	22 600 60	20 007 55	2 712 14	13%
e enc. sociais a liquidar	32.699,69	28.987,55	3.712,14	15%
Trab. Especializados/Hon	5.805,48	3.504,40	2.301,08	66%
Outros acréscimos gastos	123.303,31	86.828,33	36.474,98	42%
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investim	22.919,50	123,00	22.796,50	18534%
Instituto Pedro Nunes	11.070,00	11.070,00	-	-
Photomaton Hardware	736,29	-	736,29	-
Outros credores	-	12.011,44	(12.011,44)	(100%)
	196.534,27	142.524,72	54.009,55	38%

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2020 e de 2019 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Vendas de mercadorias	14 289,89	21 388,84	(7 098,95)	(33%)
Prestação de serviços	15 553,70	12 036,78	3 516,92	29%
	29 843,59	33 425,62	(3 582,03)	(11%)

As "Vendas de mercadorias" englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros. As "Prestações de serviços" referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos dos Cupertinos (Grupo Vocal anteriormente designados por: Cappella Musical Cupertino de Miranda). A variação positiva registada em "Prestações de serviços" está relacionada com a internacionalização dos Cupertinos e pela entrada em funcionamento da bilheteira (acesso pago à Torre literária).

⁻ Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
Euro	Euro	Euro	%
1.810,20	3.296,79	(1.486,59)	(45%)
3.000,00	239,99	2.760,01	1150%
242 50		242 50	
14.289,89	21.388,84	(7.098,95)	(33%)
	-		
10.500,00	8.500,00	2.000,00	24%
29.843,59	33.425,62	(3.582,03)	(11%)
	1.810,20 3.000,00 243,50 14.289,89	Euro Euro 1.810,20 3.296,79 3.000,00 239,99 243,50 - 14.289,89 21.388,84 10.500,00 8.500,00	Euro Euro Euro 1.810,20 3.296,79 (1.486,59) 3.000,00 239,99 2.760,01 243,50 - 243,50 14.289,89 21.388,84 (7.098,95) - - - 10.500,00 8.500,00 2.000,00

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsidios Estado				
Município V.N. Famalicão	95.000,00	118.750,00	(23.750,00)	(20%)
IEFP	7.308,84	2.610,85	4.697,99	180%
Município de Braga	-	5.500,00	(5.500,00)	(100%)
Consignação IRS/IVA	880,96	2.454,27	(1.573,31)	(64%)
DG-Artes	10.927,35	31.938,75	(21.011,40)	(66%)
Outros apoios	54.131,82	79.122,31	(24.990,49)	(32%)
	168.248,97	240.376,18	(72.127,21)	(30%)

A rubrica "Outros apoios" traduz-se, essencialmente, no recebimento apoios financeiros provenientes de Protocolos plurianuais de Mecenato, num total de 52.500,00 euros, recebidos da Ocidental Seguros, SA, Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Vieira de Castro, S.A., Porminho, S.A., Riopele Têxteis, SA., Construções Gabriel Couto S.A., António S. Couto, S.A. e Confiauto, S.A.. O restante refere-se a donativos monetários recebidos de particulares no âmbito do "Projeto de Luta contra a Toxicodependência" (1.202,62 euros), bem como de outros particulares (429,20 euros).

21. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi como segue:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	511 163,79	546 068,52	(34 904,73)	(6%)
Aquisições no período	10 244,68	13 095,49	(2 850,81)	(22%)
regularizações no período	(52 698,59)	(37 805,80)	(14 892,79)	39%
Saldo a 31 de dezembro	463 508,37	511 163,79	(47 655,42)	(9%)
Custo da mercadoria				
vendida e da matéria	5 201,51	10 194,42	(4 992,91)	(49%)
consumida				

22. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

•			•	
	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Trabalhos especializados	13.647,54	12.855,71	791,83	6%
Vigilância e segurança	7.108,77	6.450,34	658,43	10%
Honorários	21.635,00	22.631,01	(996,01)	(4%)
Comissões	585,48	-	585,48	-
Conservação e reparação	13.251,09	11.084,03	2.167,06	20%
Ferram.utens.de desgate rá	484,25	1.028,93	(544,68)	(53%)
Livros e doc.técnica	56,30	-	56,30	-
Material de escritório	1.421,98	1.459,47	(37,49)	(3%)
Artigos para oferta	7,53	-	7,53	-
Electricidade	19.916,75	22.391,87	(2.475,12)	(11%)
Combustíveis	3.641,26	2.494,74	1.146,52	46%
Água	892,86	765,85	127,01	17%
Deslocações e estadas	3.371,24	5.835,59	(2.464,35)	(42%)
Rendas e alugueres	1.115,00	880,20	234,80	27%
Comunicação	8.599,41	8.662,62	(63,21)	(1%)
Seguros	12.817,64	12.837,94	(20,30)	(0%)
Contencioso e notariado	256,00	511,34	(255,34)	(50%)
Limpeza, higiene e conforto	9.933,04	9.792,30	140,74	1%
Outros serviços diversos	1.155,79	2.499,54	(1.343,75)	(54%)
Programação	153.169,90	170.294,66	(17.124,76)	(10%)
Saldo a 31 de dezembro	273.066,83	292.476,14	(19.409,31)	(7%)

A diminuição destes gastos em 7% deve-se essencialmente à diminuição dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Museu	63.088,76	74.827,33	(11.738,57)	(16%)
Cupertinos	64.630,88	76.304,57	(11.673,69)	(15%)
Comunicação	9.155,54	19.162,76	(10.007,22)	(52%)
Torre literária	16.294,72	-	16.294,72	_
	153.169,90	170.294,66	(17.124,76)	(10%)

23. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Pessoal	200 382,45	184 818,21	15 564,24	8%
Encargos s/remunerações	41 677,21	38 391,81	3 285,40	9%
Seguros acidentes trabalho	1 900,30	2 068,70	(168,40)	(8%)
Outros gastos com pessoa	3 732,00	5 091,79	(1 359,79)	(27%)
	247 691,96	230 370,51	17 321,45	8%

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2020	Ano 2019
Número de trabalhadores no final do período	12	11
Número médio de trab. no período em análise	11	11

Os órgãos sociais não são remunerados.

24. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos e ganhos em				
investimentos não				
financeiros				
Rendas	152.006,90	209.464,20	(57.457,30)	(27%)
Alienações ativos tangiveis e intangiveis	4.376,00	-	4.376,00	-
Outros				
Correções periodos anteriores	2.807,55	488,65	2.318,90	475%
Ganhos em investimentos financeiras	8.106,95	27.581,10	(19.474,15)	(71%)
Rendimentos suplementares	1.043,02	6.227,43	(5.184,41)	(83%)
Outros	1,85	1.052,01	(1.050,16)	(100%)
	168.342,27	244.813,39	(76.471,12)	(31%)

A diminuição nas "Rendas", refere-se ao efeito das rendas debitadas à subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda*, fundamentalmente, reajustadas, face ao encerramento ao público da Casa Rosa, conforme imposição legal, e à forte crise no setor do turismo (débito de rendas de 27.000,00 em 2020, e 72.000,00 em 2019). O restante devese a movimentação em contratos de arrendamento.

25. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Impostos	1.719,45	3.869,20	(2.149,75)	(56%)
Quotizações	1.238,08	1.326,16	(88,08)	(7%)
Ofertas e amostras inventários	1.827,96	2.224,43	(396,47)	(18%)
Diferenças de câmbio	372,68	-	372,68	-
Abates	3.259,50	-	3.259,50	-
Gastos em inv. não financ.	7.795,38	8.759,43	(964,05)	(11%)
Correções periodos anteriores	13.072,01	580,45	12.491,56	2152%
Gastos em investimentos financeiras	15.765,36	1.075,00	14.690,36	1367%
outros não especificados	5.512,03	11.929,02	(6.416,99)	(54%)
Custos c/ apoios finan. Concedidos	25.866,72	28.976,14	(3.109,42)	(11%)
	76.429,17	58.739,83	17.689,34	30%

O valor apresentado em "Custos c/ apoios financeiros concedidos" refere-se a atividades de Ação Social.

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e rendimentos				
similares obtidos				
Juros obtidos	43.673,50	31.878,53	11.794,97	37%
Dividendos obtidos	17.292,97	6.860,79	10.432,18	152%
=	60.966,47	38.739,32	22.227,15	57%
	31-12-2020	31-12-2019	 Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e gastos suportados				
Juros				
Juros empréstimos	5 388,34	7 194,03	(1 805,69)	(25%)
Saldo a 31 de dezembro	5 388,34	7 194,03	(1 805,69)	(25%)

27. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de "Livraria e Espaço aberto" (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2020, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

28. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020. No entanto, o surto pandémico do coronavírus (COVID-19) que assolou o mundo e também Portugal, no início de 2020, prolongando-se por 2021, terá impactos na FCM não suscetíveis de quantificação nesta data, provocando uma eventual contração na sua evolução, como aconteceu neste exercício e de forma significativa na economia nacional e mundial. Contudo, com uma atenção permanente à evolução da pandemia, com planos de contingência para mitigar eventuais impactos e com a estrutura de capitais próprios que a FCM tem, permite que esta Entidade possa honrar os seus compromissos no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança, pelo que não está em causa a adoção do princípio da continuidade operacional subjacente à elaboração das contas em 31 de dezembro de 2020.

29. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2020 ascende a 831.521,72 euros. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

30. Outras informações relevantes

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

	Rendime	ntos	gasto	S
Atividades	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
	Euro	Euro	Euro	Euro
CPS e Museu	140.500,00	171.599,99	192.019,31	250.576,32
Torre literária	243,50	_	18.624,54	-
Biblioteca	-	-	41.413,56	31.667,03
Música	10.500,00	40.438,75	64.630,88	83.442,68
Loja / Livraria	24.672,39	21.388,84	87.845,32	47.414,94
Ação Social	1.107,81	1.357,31	25.938,64	28.976,14
Restantes (Comuns a todos sectores); inclui ganhos / perdas em ativos financeiros e amort, exercício.	407.274,84	469.467,15	576.148,39	422.019,22
Saldo a 31 de dezembro	584.298,54	704.252,04	1.006.620,63	864.096,33

Informação complementar:

Restantes atividades (comuns a todos	31-12-2020 Euro	31-12-2019 Euro	Variação Euro	Variação %
sectores) - Rendimentos				
<> Vendas e Prestações				(45%)
Serviços	1.810,20	3.296,79	(1.486,59)	(4370)
Subsidios e outros	29.641,16	35.720,12	(6.078,96)	(17%)
apoios				
<> Ganhos ao justo valor				
em Investimentos	154.621,69	139.239,41	15.382,28	11%
Financeiros				
<> Rendas	152.006,90	209.464,20	(57.457,30)	(27%)
<> Rendimentos				
Incredible Place,	-	35.239,22	(35.239,22)	(100%)
Unipessoal, Lda				
<> Outros rendimentos e	26.259.65	14 (20 00	11 (20 77	700/
ganhos	26.258,65	14.628,88	11.629,77	79%
<> De aplicações de	42.026.24	21 070 52	11 057 71	250/
financiamento obtidos	42.936,24	31.878,53	11.057,71	35%
Saldo a 31 de dezembro	407.274,84	469.467,15	(62.192,31)	(13%)

Restantes atividades	31-12-2020	31-12-2019	Variação	Variação
(comuns a todos	Euro	Euro	Euro	%
sectores) - Gastos				
<> Fornecimentos e				
serviços externos	43.401,14	76.033,29	(32.632,15)	(43%)
<> Gastos com o pessoal	136.032,86	100.714,55	35.318,31	35%
<> Gastos depreciações e amortizações	108.381,96	109.861,15	(1.479,19)	(1%)
<> Perdas por redução				
usto valor em	169.545,48	58.928,41	110.617,07	188%
nvestimentos financeiros				
<> Gastos com imóveis arrendados	7.795,38	8.759,43	(964,05)	(11%)
<> Gastos Incredible	96 696 39	FF 000 72	21 596 65	F 70/
Place, Unipessoal, Lda	86.686,38	55.099,73	31.586,65	57%
<> De aplicações de	F 200 24		F 200 24	
inanciamento obtidos	5.388,34	-	5.388,34	-
> Outros	18.916,85	12.622,66	6.294,19	50%
Saldo a 31 de dezembro	576.148,39	422.019,22	154.129,17	37%

- Número médio de visitantes por valências:

	Nº visitantes	Nº visitantes	
	2020	2019	
Atividades culturais			
Museu	2.185	8.792	
(acesso gratuito)	2.165	0.792	
Auditório	837	5.245	
(acesso gratuito)	837	3.243	
Biblioteca	1.991	4.296	
(acesso gratuito)	1.551	4.230	
Cupertinos	963	2.626	
(acesso gratuito)	903	2.020	
Torre literária	185		
Total a 31 de dezembro	6.161	20.959	

Em 2020 a Entidade esteve aberta ao público durante todo o ano, com a exceção do período compreendido entre 14 de março e 17 de maio de 2020, por recomendação e imposição legal, em que encerrou ao publico para mitigação e combate à pandemia COVID-19. Reabriu ao publico no dia 18 de maio, dia internacional dos museus, embora com redução e limitação à circulação de pessoas, seguindo o plano de desconfinamento da DGS.

31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 14 de abril de 2021.

32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2020, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;

- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2020, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2020, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2021, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2020 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

33. Aplicação do resultado líquido do exercício

No ano de 2020 o resultado do exercício é de -422.322,09 euros e é aprovado pela administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

ila Nova Famalicão, 14 de abril de 2021.	
O Contabilista Certificado,	A Administração,
Carlos Miguel Pedrosa Quintas	Pedro Álvares Ribeiro, Presidente
	João Manuel Correia Rodrigues Duque, Vice-Presidente
	Daniel Pinheiro da Silva
	Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
	José Alexandre Gonçalves de Oliveira
	 José Henrique Eiró Carvalho
	Manuel António Carvalho Goncalves

Auditoria às Contas

Relatório de Auditoria

22

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 18.835.062,16 euros e um total de fundos patrimoniais de 17.365.155,96 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 422.322,09 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Porto Office Park, Avenida de Sidónio País, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal

Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers international Limited cada uma das quais é uma entidade legal autônoma e independente. Seder Palácio Sottomayor, Rua Soura Martins, 1 - 39, 1069-216 Libboa, Portugal

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Relatório de Auditoria 31 de dezembro de 2020 Fundação Cupertino de Miranda PwC 2 de 3

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

14 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Jorge de Oliveira Rodrigues, R.O.C.

Relatório de Auditoria 31 de dezembro de 2020 **Parecer**

Conselho Fiscal

23

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artº 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 18.835.062,14 € e um total do Fundo Patrimonial de 17.365.155,96 €), a Demonstração dos Resultados por Naturezas do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 422.322,09 €), a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

- Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
- Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 14 de abril de 2021

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Paulo Alexandre Matos Cunha

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por:

Dr. João Jorge de Oliveira Rodrigues

Fundação Cupertino de Miranda

Morada

Praça D. Maria II, s/n 4760-111 Vila Nova de Famalicão Portugal

Endereço postal Apartado 71 4764-968 Vila Nova de Famalicão Portugal

Telefone: +351 252 301 650 E-mail: geral@fcm.org.pt Site: www.cupertino.pt

Texto escrito no Novo Acordo Ortográfico.